



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2015

CARTA DO FUNDADOR PRESIDENTE

(G4-1, 2)



O ano de 2015 ficará marcado para sempre como aquele em que a Copagaz completou seus 60 anos de existência. Do alto dessas seis décadas, vislumbro com orgulho uma trajetória que se iniciou pelo sonho de oferecer à minha mãe a possibilidade de cozinhar em um fogão a gás e resultou na construção de uma das empresas mais sólidas do Brasil no setor de distribuição de gás liquefeito de petróleo (GLP), com presença nacional. Transformar esse sonho em realidade mobilizou muito trabalho, valores e ideias, e é algo que merece ser celebrado.

Para prosseguir e honrar essa trajetória, trabalho cotidianamente a fim de manter a Copagaz como uma empresa que respeita a sociedade, as leis e o meio ambiente, seguindo forte e reconhecida no setor, empregando cerca de 1.600 colaboradores e criando uma rede de empregos indiretos, nas mais de 2.600 revendas espalhadas pelo território brasileiro. Com essa dedicação, pudemos torná-la uma das empresas mais sustentáveis do setor do varejo no Brasil, segundo a classificação do Guia Exame de Sustentabilidade 2015.

É verdade que o último ano foi intenso e recheado de desafios. Mas ele também trouxe grandes oportunidades, que soubemos aproveitar, registrando aumento em nossa participação de mercado, embora discreto, num período de marcadas dificuldades no cenário econômico e político brasileiro.

Em 2015, também pudemos celebrar a inauguração da unidade de operação comercial de Ibitaré, ampliando o fornecimento de GLP e a presença da Copagaz no estado de Minas Gerais, segundo maior mercado do Brasil. Investimos mais de R\$ 26 milhões nessa unidade, a mais moderna de nosso parque, com uma gestão de processos alinhada aos requisitos de sustentabilidade. Nenhuma dessas conquistas seria possível sem o empenho dos colaboradores da Copagaz, de nossa rede de revenda e de nossos consumidores.

Continuamos comprometidos e atentos aos desafios globais, como as mudanças climáticas e a recuperação ambiental, que não pode ser dissociada dos problemas socioeconômicos, melhor maneira, acreditamos, para a Copagaz continuar sustentável no interesse dos acionistas, parceiros e sociedades em que operamos.

Assim, é com orgulho que mais uma vez publicamos nosso Relatório de Sustentabilidade, apresentando a nossos públicos os resultados de nossa atuação em 2015, reforçando o compromisso da Copagaz com os princípios do Pacto Global das Nações Unidas. Continuaremos nosso trabalho, sempre com satisfação e cultivando a esperança de que os próximos anos serão tão ricos e cheios de desafios como os últimos 60, e que manteremos nossos olhos voltados para o crescimento e a realização de sonhos.

Boa leitura!

Ueze Elias Zahran
PRESIDENTE DA COPAGAZ

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2015



6	Sobre o Relatório
10	Perfil da Organização
12	Governança Corporativa
18	Estrutura Operacional
23	Dimensão Econômica
33	Dimensão Social
46	Desempenho Ambiental
60	Índice Remissivo GRI
66	Créditos e Contato

SOBRE O RELATÓRIO

(G4-18, 20, 21, 22, 23, 28, 29, 30, 33)



Pelo oitavo ano, a Copagaz tem a satisfação de publicar seu Relatório de Sustentabilidade, produzido a partir do trabalho do Comitê de Sustentabilidade Empresarial. A estrutura e o conteúdo deste relatório acompanham a versão G4, opção essencial, das diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), organização não governamental (ONG) internacional dedicada a desenvolver e disseminar, em escala global, diretrizes para a elaboração voluntária de relatórios de sustentabilidade. Além de aprofundar o relacionamento entre a companhia e seus públicos de interesse, esta publicação é uma importante ferramenta para divulgar ações de sustentabilidade e descrever a gestão corporativa nos âmbitos econômico, social e ambiental.

Este documento abrange as diversas atividades da companhia no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015. Pelo sexto ano consecutivo, o relatório foi submetido à auditoria externa, realizada pela BDO RCS Auditores Independentes. As informações financeiras e contábeis de 2015 estavam em processo de auditoria contábil até a data da publicação.

O Relatório de Sustentabilidade da Copagaz atende ainda ao compromisso da companhia junto ao Pacto Global, relatando os avanços no cumprimento de seus dez princípios, visto que a adoção da versão G4 das diretrizes da GRI é considerada compatível e equivalente à Comunicação de Progresso (COP).

NAVEGABILIDADE DO RELATÓRIO

Com o objetivo de proporcionar uma leitura mais fácil e interativa deste relatório, permitindo identificar rapidamente o público de interesse de cada conteúdo, foram utilizados ícones, ao longo do documento, que remetem aos principais *stakeholders* envolvidos nas operações da Copagaz e aos 10 princípios do Pacto Global.

PRINCIPAIS STAKEHOLDERS



colaboradores



revendedores



clientes



meio ambiente



sociedade



governo



fornecedores

10 PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL



As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.



Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.



As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.



A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.



A abolição efetiva do trabalho infantil.



Eliminar a discriminação no emprego.



As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.



Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.



Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.



As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

MENSAGEM DO COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

(G4-40, 45, 47)



Elizete Neto Tavares Paes

PRESIDENTE DO COMITÊ
DE SUSTENTABILIDADE

O Comitê de Sustentabilidade da Copagaz constitui a esfera de promoção e desenvolvimento de iniciativas em sustentabilidade na companhia, atuando junto às principais áreas de negócios. Em 2015, o maior desafio foi a utilização da nova geração das Diretrizes para Elaboração de Relatórios de Sustentabilidade da GRI - versão G4, que tem a materialidade como elemento central, em substituição à versão G3.1. Um novo processo para que tudo na Matriz de Materialidade passasse pelo crivo de nossos *stakeholders* foi realizado.

Assim, buscamos manter o diálogo com nossos principais públicos de interesse, bem como o alinhamento ao protocolo G4, realizando um novo processo de engajamento de *stakeholders* para construir a Matriz de Materialidade, que temos a satisfação de apresentar em detalhes neste relatório.

Para dialogar com colaboradores das unidades de operação comercial em todo o país, estabelecemos videoconferências, ampliando o diálogo e monitorando projetos e iniciativas locais. O resultado foi maior planejamento e engajamento

das áreas de negócio em um trabalho sistemático de gestão, que resultou maior eficiência nas informações contidas neste relatório.

No cumprimento de nosso compromisso com as comunidades nas regiões onde atuamos, realizamos campanhas de conscientização de nossos diversos públicos, internos e externos, com destaque para o Outubro Rosa, focado na prevenção ao câncer de mama, e Novembro Azul, à prevenção ao câncer de próstata, além da conscientização sobre o uso de água e energia, e o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, em parceria com o Ministério da Saúde.

A respeito do meio ambiente, a Copagaz teve a oportunidade de inaugurar sua filial Ibité, no Estado de Minas Gerais, com arquitetura totalmente voltada aos requisitos ambientais e assinar o Protocolo Climático do Estado de São Paulo, iniciativa integrada à 21ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, mais uma ação que reforça o compromisso da empresa com as iniciativas de mitigação e redução de emissões de gases de efeito estufa.

INTEGRANTES DO COMITÊ



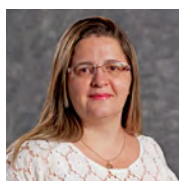
**Aloysio Cartaxo
Silva Junior**



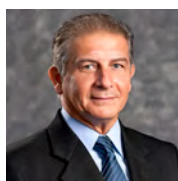
**André Luiz
Cunha**



**Bruna Ribeiro
Garcia**



**Cíntia
Guerra**



**Cláudio
Teodoro**



**Everaldo
Ferreira Vaz**



**Francisca Maria
da Silva Torres**



**Lilian
Estadella**



**Marcella
Guimarães**



**Mariana
Rodrigues**



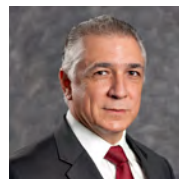
**Reinaldo
Melero**



**Renato
Valero**



**Silvio Alecsandro
Barbosa da Silva**



**Vicente
Longatti**



ENGAJAMENTO DE *STAKEHOLDERS* E MATRIZ DE MATERIALIDADE

(G4-9, 24, 25, 26, 27)

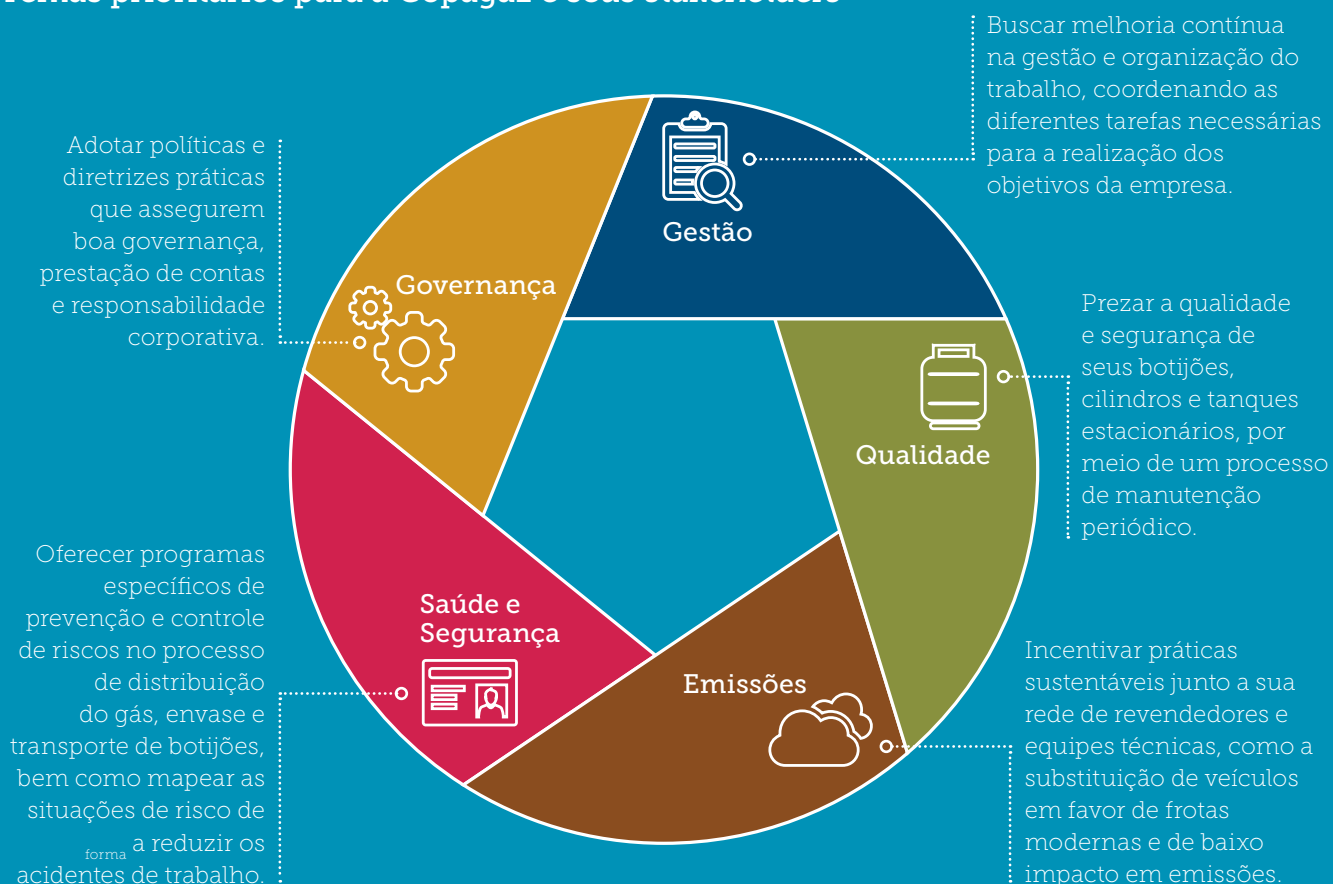
Interessada em atualizar os temas considerados relevantes ao seu negócio e em elaborar um relatório objetivo para seus leitores, a Copagaz tem realizado, ao longo dos anos, um cuidadoso trabalho de engajamento de *stakeholders*. Esse trabalho teve início em 2008, com colaboradores e revendedores; em 2009, foi ampliado para abranger também os clientes industriais; e em 2011 já integrava colaboradores, revendedores, clientes industriais, clientes finais, fornecedores e parceiros.

No último ano, um novo processo de engajamento foi realizado, abrangendo os principais grupos de interesse da organização – governo, colaboradores, revendedores, clientes industriais, clientes finais, fornecedores e parceiros –, que responderam a um

questionário de materialidade dividido entre os temas: Público de Interesse, Colaboradores e Gestão Ambiental. Com sete alternativas representando assuntos ligados à Copagaz, o documento baseou-se nas diretrizes da GRI e nos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas – mantendo, assim, a coerência em relação ao processo de construção dos relatórios de sustentabilidade da companhia, que é orientado por esses preceitos desde 2006.

O processo de engajamento realizado em 2015 envolveu 563 colaboradores, 83 revendedores, 16 clientes industriais, 14 clientes finais, 91 fornecedores, 10 parceiros e 3 agentes do governo, estabelecendo cinco temas prioritários para a Copagaz e seus *stakeholders*.

Temas prioritários para a Copagaz e seus *stakeholders*



PERFIL DA ORGANIZAÇÃO

(G4-3, 4, 5,6,7, 8,9, 20, 21, 38)

MISSÃO

(G4-56)

Engarrafar e distribuir GLP para atender às necessidades de energia de um número crescente de pessoas e empresas, com qualidade e a preço justo. Respeitar o meio ambiente, ser leal com seus parceiros, gerar satisfação para os empregados, defender a rentabilidade e o crescimento esperado pelos acionistas, e apoiar sua rede de distribuição de tal forma que, aos usuários finais de GLP, seja garantido o fornecimento com conforto, praticidade, segurança e rapidez.

VISÃO

(G4-56)

Ser reconhecida como uma empresa preocupada com as necessidades de seus clientes e a excelência de atendimento, como referência em eficiência administrativa, conduta ética e responsabilidade social, como investimento compensador e como o melhor local para seus empregados se desenvolverem profissionalmente.

VALORES

(G4-56)

- ▶ Satisfação e segurança do consumidor.
- ▶ Ética e respeito na relação com concorrentes e parceiros.
- ▶ Valorização dos empregados: reconhecimento, oportunidades e desenvolvimento profissional.
- ▶ Cumprimento da legislação vigente.
- ▶ Responsabilidade social e ambiental: respeito às comunidades circunvizinhas, desenvolvimento de projetos socioculturais, respeito ao meio ambiente.

PRÊMIOS RECEBIDOS EM 2015

- ▶ **SELO EMPRESA AMIGA DA CRIANÇA**
Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente
- ▶ **ENTRE AS 1.000 MAIORES EMPRESAS BRASILEIRAS - SETOR ÓLEO E GÁS**
Valor 1000 – Jornal Valor Econômico
- ▶ **ENTRE AS MELHORES EMPRESAS EM GESTÃO DE PESSOAS**
Valor Carreira
- ▶ **ENTRE AS 100 MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR**
Época
- ▶ **ENTRE AS 100 MELHORES EMPRESAS EM INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO HUMANO ORGANIZACIONAL (IDHO)**
Gestão e RH
- ▶ **ENTRE AS 50 MELHORES EMPRESAS PSICOLÓGICAMENTE SAUDÁVEIS (EPS)**
Gestão e RH
- ▶ **ENTRE AS 100 MELHORES EMPRESAS EM CIDADANIA CORPORATIVA**
Gestão e RH
- ▶ **ENTRE AS 150 MELHORES EMPRESAS EM PRÁTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS**
Gestão e RH
- ▶ **ENTRE OS RHS MAIS ADMIRADOS DO BRASIL**
Gestão e RH
- ▶ **EMPRESAS QUE MELHOR SE COMUNICAM COM JORNALISTAS**
Revista Negócio da Comunicação
- ▶ **DESTAQUE EM SUSTENTABILIDADE NO SETOR VAREJO**
Guia Exame de Sustentabilidade – Revista Exame
- ▶ **PRÊMIO GLP DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA**
GLP qualidade compartilhada - Comitê Brasileiro de Gases Combustíveis da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)
- ▶ **PRÊMIO PROFISSIONAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**
Informática Hoje – Fórum Editorial

RECONHECIMENTO GUIA EXAME DE SUSTENTABILIDADE

Em 2015, a Copagaz foi reconhecida como segunda empresa mais sustentável do Brasil no setor varejo pelo Guia Exame de Sustentabilidade, revista referência no meio empresarial, com dois cases em destaque: controle de emissões de sua frota e implantação de um software roteirizador, que ajuda a traçar rotas inteligentes, permitindo reduzir o gasto de combustível, as horas extras dos trabalhadores e a emissão de carbono.

Participaram da seleção 210 companhias, que responderam *on-line* a mais de 140 questões elaboradas pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGV) de São Paulo. Dessas, foram selecionadas 68 empresas, divididas em 21 setores.



GOVERNANÇA CORPORATIVA E TRANSPARÊNCIA

(G4-34, 37, 38, 40, 41, 44, 49, 51, 53)

MENSAGEM DA DIRETORIA DE GOVERNANÇA



**Antonio Carlos
Moreira Turqueto**
VICE-PRESIDENTE

2015 foi particularmente um ano turbulento para o país. Mesmo nesse cenário, a Copagaz manteve seus objetivos graças a uma política de austeridade baseada em um correto projeto orçamentário, exercício da vigilância sobre custos e ajuste constante de procedimentos, os quais uma gestão sólida requer.

Nossa equipe tem mantido uma visão de longo prazo sobre o negócio e focado esforços em nosso posicionamento comercial, condução operacional, eficiência e novas oportunidades estratégicas, cultivando um relacionamento próximo com clientes, fornecedores e revendedores.

Pela continuidade do reconhecimento de nossos *stakeholders* como distribuidora sustentável do ponto de vista econômico, social e ambiental, sempre em benefício de seus revendedores e consumidores, o compromisso da empresa com o futuro passa pela implementação de uma estrutura de governança comprometida com uma gestão ética no dia a dia empresarial.

Olhando para esse futuro, iniciamos a transformação de nossa plataforma gerencial com a implantação do SAP, o que por si só nos credencia às melhores práticas gerenciais e de controle de negócios atualmente praticados no mundo.

Apesar dos impactos que possam derivar da economia brasileira e global, nossa perspectiva para 2016 é continuar praticando alto nível de eficiência em gestão de pessoas e da operação como um todo, fatores que norteiam nosso futuro e nosso sucesso.

A Copagaz segue voluntariamente as melhores práticas de governança corporativa, baseando sua gestão estratégica em conceitos como transparência, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

A gestão da companhia é estruturada em três comitês principais – Comitê Administrativo-Financeiro, de Ética e Conduta, e de Sustentabilidade Empresarial –, que se encarregam de garantir boas práticas e manter a Copagaz alinhada aos interesses de seus diversos públicos.

A atuação estratégica da empresa depende fortemente do trabalho de cada comitê, bem como da interação entre eles, já que esses órgãos assumem a tarefa de considerar riscos, impactos e oportunidades em todos os níveis de ação da Copagaz. Por esse motivo, a companhia busca otimizar a capacidade de desenvolvimento de um trabalho sério e integrado nos comitês, assegurando a contribuição, em cada um deles, de colaboradores de diferentes áreas.



O departamento Jurídico da Copagaz desempenha a função de garantir a rigorosa observância de todas as leis e regulamentos editados no país, cumprindo todas as determinações legais das boas práticas de governança corporativa.

Para além disso, nosso corpo jurídico, a partir de sua visão específica, procura oferecer suporte a todas as atividades da empresa, promovendo diálogo e ações estratégicas com seus diversos departamentos para que tomem as melhores decisões e evitem litígios.

Nesse contexto, destaca-se o cuidado com a adoção de políticas de responsabilidade social e sustentabilidade, alinhadas à legislação brasileira e às boas práticas relacionadas ao tema. São os procedimentos, processos e políticas socioambientais que garantem à Copagaz o fortalecimento de sua imagem, o crescimento orientado, a transparência nos negócios e a postura responsável com todos os *stakeholders*.

Nossas ações buscam não somente satisfazer interesses econômicos e socioambientais internos, mas também aqueles das comunidades onde estamos inseridos, analisando e cumprindo as normas locais, no sentido de promover o desenvolvimento e proporcionar melhores condições de vida a todos que nos cercam e prestigiam.



Eduardo Elias Zahran Filho
DIRETOR JURÍDICO



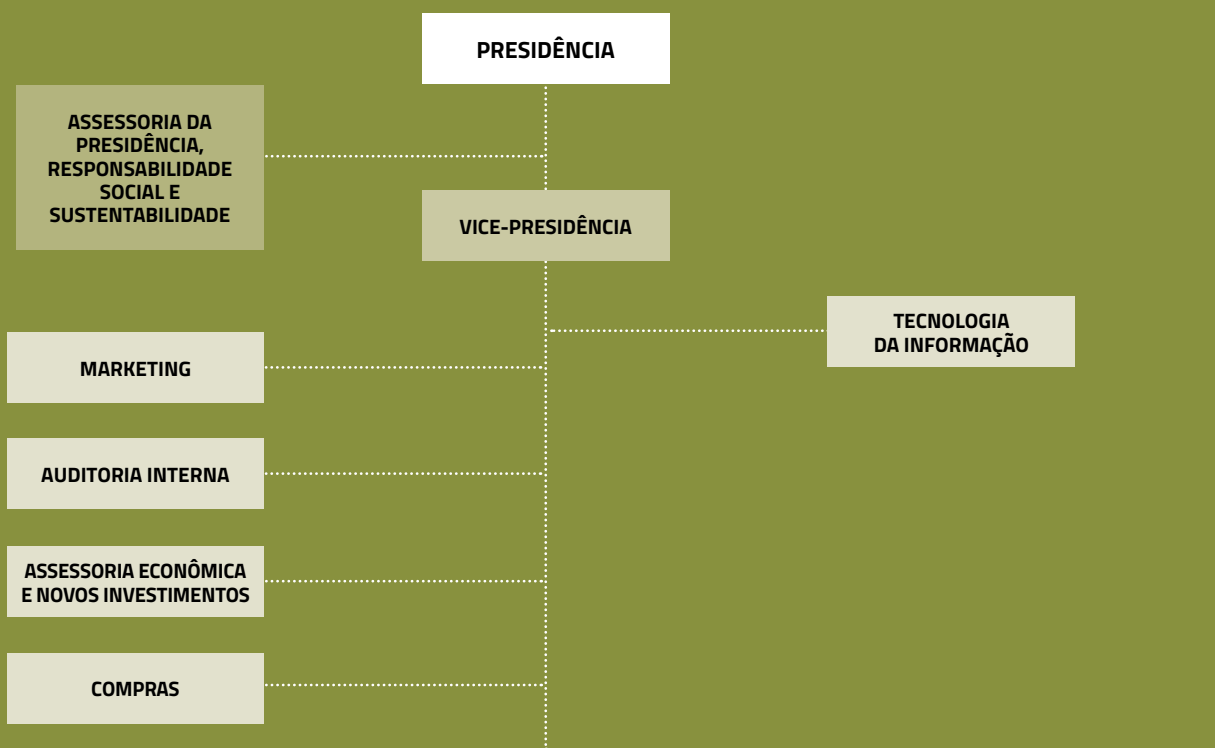
Paulo Roberto Vianna

DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Em 2015, a Copagaz superou obstáculos e encerrou o ano com uma venda de 602 mil toneladas de GLP. No âmbito da gestão, a prioridade foi um controle de custos fixos e uma política de austeridade, que resultou em indicadores positivos para a rentabilidade e a sustentabilidade da empresa, apesar da volatilidade dos ciclos econômicos no país.

Avançamos significativamente no propósito de profissionalizar nossa estrutura interna, dando início ao Projeto Inova, implantação do Sistema de Gerenciamento Integrado Corporativo (SAP), que nos permitirá, a partir de 2017, visualizar por completo o fluxo de informações entre todos os processos.

Para os próximos anos, a estratégia será continuar fortalecendo a capacidade de nossa gestão na otimização de recursos e aumento de produtividade. Com isso, pretendemos concluir projetos relevantes, tais como investimento em uma nova unidade de operação comercial no estado da Bahia, nos moldes da recém-inaugurada unidade de operação comercial de Ibirité, o que dará novo impulso às operações da Copagaz e ajudará no aumento de sua participação de mercado.



Assentada nos pilares financeiro, social e ambiental, a Copagaz tem como objetivo superar as expectativas dos *stakeholders*, principalmente rede de revendedores e clientes industriais diretos. Para isso, contamos com uma equipe comercial alinhada e talentos internos na produção e qualidade de nossos serviços.

Como parte do nosso plano estratégico, desenvolvemos uma operação logística roteirizada, que permite monitorar a entrega do produto por meio de rotas inteligentes, medida que reduz perdas operacionais e consumo de combustíveis, colaborando com a redução da emissão de gases de efeito estufa.

Na área operacional, estamos elaborando módulos que visam a minimizar o esforço de nossos funcionários na movimentação de cargas, assim evitando doenças ocupacionais e melhorando cada vez mais a saúde dos colaboradores.

Sabemos que o ano de 2016 poderá ser tão desafiador como o de 2015, mas continuaremos cumprindo nossa tarefa, enfrentando os grandes desafios na manutenção e crescimento do volume de vendas, consolidando a Copagaz na posição de quinta maior distribuidora de GLP no Brasil.



Amaro Helfstein
DIRETOR COMERCIAL E OPERACIONAL





Comitê Administrativo-Financeiro

Encarregado de traçar as diretrizes do negócio da companhia, o Comitê Administrativo-Financeiro da Copagaz foi criado em 2002, contemplando as áreas de Finanças, Controladoria, Recursos Humanos, Tecnologia da Informação, Jurídica, Administração de Vendas, Diretoria Administrativa Financeira, Auditoria, Assessoria Econômica, Orçamentos e Custos.

Em suas reuniões semanais, são abordados temas relevantes para a administração da Copagaz, como projeções e resultados contábeis e financeiros da empresa, mercado, controle de despesas, legislação e outros.

Comitê de Investimentos

Integrando membros da Vice-Presidência, Diretoria Administrativa e das áreas Financeira, Jurídica, Comercial e Operacional, Engenharia e Assessoria Econômica, o Comitê de Investimentos realiza reuniões mensais a fim de efetuar deliberações e acompanhamentos relacionados aos investimentos da Copagaz.

Comitê de Sustentabilidade Empresarial

Criado em 2006, o Comitê de Sustentabilidade Empresarial da Copagaz reúne representantes de diversos departamentos da companhia, como Engenharia, Frotas, Orçamento, Logística, Recursos Humanos, Marketing, Tecnologia da Informação, Segurança do Trabalho, Comercial, Compras, Industrial e Assessoria Econômica; em 2015 representantes de outras áreas também foram convidados a participar de suas reuniões. Sua presidente é um membro da Assessoria da Presidência.

Com a missão de consolidar a gestão estratégica de sustentabilidade da Copagaz, o comitê procura engajar as diferentes áreas da empresa nas questões relativas à sustentabilidade, investindo na integração entre os aspectos social, ambiental e econômico. Para isso, em 2015 foram realizadas videoconferências com as unidades de operação comercial, o que permitiu monitorar suas iniciativas e viabilizar um alinhamento cada vez mais estreito de cada uma delas à estratégia da companhia.

Por meio de reuniões quinzenais e orientando-se pelas políticas da Copagaz – Política de Sustentabilidade; de Saúde, Segurança, Qualidade e Proteção do Meio Ambiente; de Direitos Humanos; e de Relacionamento com a Comunidade –, o Comitê de Sustentabilidade Empresarial tem se concentrado em programas e ações

PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS

(G4- 15, 16, HR1, HR5, HR6)



ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU) – PACTO GLOBAL

Em 2003 a Copagaz tornou-se signatária do Pacto Global, uma iniciativa voltada a mobilizar a comunidade empresarial de todo o mundo em torno da adoção, em suas práticas de negócios, de valores internacionalmente aceitos. Tais valores são expressos em dez princípios fundamentais, relacionados aos temas Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Proteção Ambiental e Contra a Corrupção.



GLOBAL REPORTING
INITIATIVE (GRI)



INSTITUTO ETHOS
DE EMPRESAS E
RESPONSABILIDADE SOCIAL



Associação Ibero-Americana
de Gás Liquefeito de Petróleo

ASSOCIAÇÃO
IBERO-AMERICANA
DE GLP (AIGLP)



voltados para o aumento da eficiência energética, ampliação de ganhos econômicos e diminuição dos impactos gerados pelos negócios. O órgão encarrega-se ainda de elaborar os relatórios de sustentabilidade da companhia.

Subcomitês de Sustentabilidade

Todas as unidades de operação comercial da Copagaz contam com um Comitê Interno de Sustentabilidade, conhecido como Subcomitê. Sua missão é coordenar o andamento das iniciativas relacionadas à sustentabilidade empresarial e promover o engajamento dos colaboradores, integrando, para isso, membros de diferentes áreas da companhia. Dúvidas e solicitações são encaminhadas ao Comitê de Sustentabilidade Empresarial, que toma as medidas adequadas, por vários meios – como as videoconferências, que foram realizadas durante todo o ano de 2015.

Comitê de Ética e Conduta

(G4-41)

Ao Comitê de Ética e Conduta cabe a missão de garantir a orientação ética nas práticas da Copagaz e seus colaboradores, explicitando a postura da companhia

frente a seus diferentes públicos. É sua tarefa divulgar internamente os padrões de conduta da empresa, tratar de eventuais dúvidas sobre questões éticas e julgar casos de violação do Código de Ética e Conduta. Para isso, conta com membros das áreas de Recursos Humanos, Tecnologia da Informação, Auditoria e Jurídica.

O comitê reúne-se apenas se houver algum tipo de necessidade, reclamações ou denúncias. Em 2015 não foi necessário realizar nenhuma reunião.

Código de Ética e Conduta

O Código de Ética e Conduta da Copagaz organiza-se com base no conjunto de Missão, Visão e Valores da companhia, em seus compromissos públicos e em padrões e indicadores nacionais e internacionais de sustentabilidade empresarial. Seu objetivo é garantir uma atuação ética por parte da empresa e seus colaboradores.

Em 2012, o código passou por revisão, com aprovação final da Diretoria. A iniciativa permitiu ampliar os assuntos abordados, além de ajudar no fortalecimento das regras e princípios referentes à conduta moral, proteção dos direitos humanos e práticas trabalhistas.

Apoios e Iniciativas

- ▶ Empresa Amiga da Criança - Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente
- ▶ Protocolo Climático do Governo do Estado de São Paulo
- ▶ Pacto Empresarial Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras - Instituto World Childhood Foundation Brasil (WCF)
- ▶ Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo no Brasil
- ▶ Pacto Nacional contra a Corrupção no Brasil
- ▶ Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs) do Pacto Global das Nações Unidas e ONU Mulheres
- ▶ Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (Graac)
- ▶ Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD)
- ▶ Ministério da Saúde - Governo Federal



ESTRUTURA OPERACIONAL

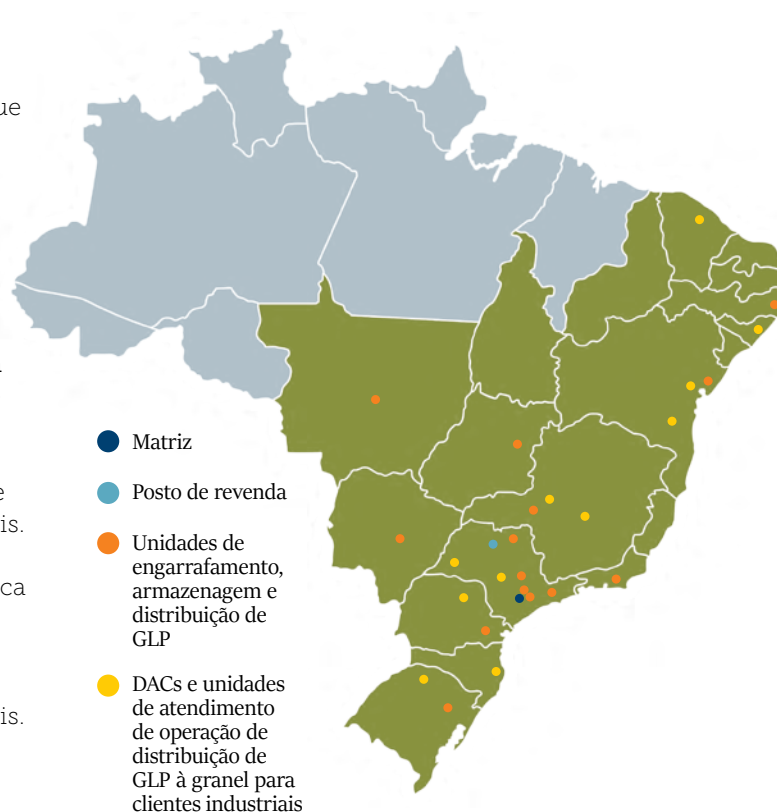
(G4-17, 5, 6, 7, 8, 9, 20, 21, EC6)

Com sede na capital paulista, a Copagaz Distribuidora de Gás S.A. é uma empresa brasileira de capital fechado atuante no setor de engarrafamento e distribuição de gás liquefeito de petróleo (GLP), atua em 1.415 municípios, atendendo clientes residenciais e industriais em 18 estados brasileiros e Distrito Federal. Seu quadro de funcionários diretos integra aproximadamente 1.600 pessoas. Cargos de alta gerência e diretoria estão presentes apenas na matriz.

Não há restrições quanto ao escopo e limite deste relatório, no que se refere aos impactos vinculados ao tripé da sustentabilidade e ao ano de 2015. Suas informações baseiam-se na atuação das unidades que compõem a estrutura operacional da Copagaz:

- ▶ **15 Unidades de engarrafamento, armazenagem e distribuição de GLP** para revendedores e clientes industriais, comerciais, rurais, públicos e grandes condomínios.
- ▶ **9 Unidades de estocagem de GLP em botijões para comercialização (Depósitos Avançados Copagaz – DACs):** unidades de estocagem de GLP em botijões para reabastecer revendedores mais próximos, algumas unidades atendem somente a operação de distribuição de GLP à granel para clientes industriais. Estas estruturas reduzem custo de frete, emissões veiculares e tempo de entrega, otimizando a logística de distribuição do produto.
- ▶ **2 Unidades de atendimento de operação de distribuição de GLP à granel para clientes industriais.**
- ▶ **1 posto de revenda.**

Em 2015, foram realizadas diversas iniciativas de melhoria nas instalações da Copagaz, como reformas na área de convivência e substituição de chuveiros elétricos por chuveiros a gás na unidade de operação comercial de Duque de Caxias, melhorias em eficiência e ergonomia na unidade de Mauá, reformas nos vestiários e refeitório na de Ipojuca, criação de área de lazer na de Araucária e área de convivência na unidade de São José dos Campos.





Ibirité – Unidade Verde

A mais nova unidade de operação comercial da Copagaz, em Ibirité, foi desenvolvida com um olhar voltado para a sustentabilidade, tendo toda sua arquitetura projetada de acordo com requisitos ambientais. O máximo aproveitamento de luz e ventilação naturais reduz a necessidade de uso de sistemas de ar-condicionado e iluminação elétrica. Nos locais onde se requer o uso de iluminação elétrica, foram instaladas lâmpadas econômicas, com diodo emissor de luz (LED). O aquecimento de água para chuveiros e torneiras é feito por meio de aquecedores com combustão. A água de chuva, coletada das coberturas da plataforma de engarrafamento e do depósito de resíduos, é armazenada em um reservatório, podendo ser utilizada no combate a incêndio, limpeza de pátios e calçadas, descarga nas bacias sanitárias e irrigação de jardins. Ainda, para evitar o desperdício de água, foi implementado um programa de conscientização de uso racional desse recurso.

A unidade realiza captação de água no solo, utiliza piso ecológico: em lugar do cimento convencional, foi utilizado piso intertravado, conhecido como paver, revestimento que permite a infiltração da água no solo.

Além disso, toda a tecnologia aplicada na nova unidade permitiu estruturar instalações que garantem a segurança dos funcionários, tornando-a referência nesse quesito dentro da Copagaz. Foram realizados investimentos em novos maquinários e em um novo sistema de automatização da operação de máquinas de lavagem, identificação de vazamentos, etiquetagem e lacração. Conta ainda com três lanças telescópicas, equipamento que permite balancear a capacidade de produção e otimizar resultados.

Para 2016, a companhia tem como meta executar, nessa unidade, um projeto de reutilização da parte líquida dos seus efluentes domésticos já tratados na irrigação de jardins. Como não há rede coletora de esgoto municipal no local, os efluentes domésticos são descartados através de empresas terceirizadas devidamente licenciadas pelos órgãos competentes.





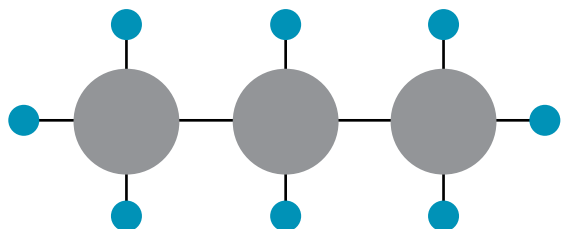
PRODUTOS E SERVIÇOS

PRODUTO COMERCIALIZADO - GLP

O GLP é obtido de duas formas: nas refinarias de petróleo ou em unidades de processamento de gás natural. Nas refinarias, ele é um dos subprodutos do fracionamento do petróleo, sendo um dos primeiros hidrocarbonetos retirados da coluna de destilação, a uma temperatura de aproximadamente 70°C. Submetido a uma grande pressão dentro dos recipientes de armazenamento (botijões), ele assume a forma líquida.

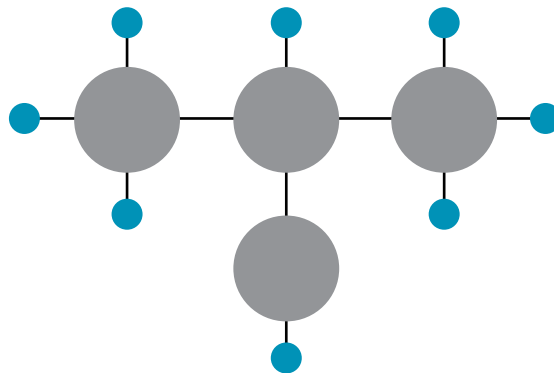
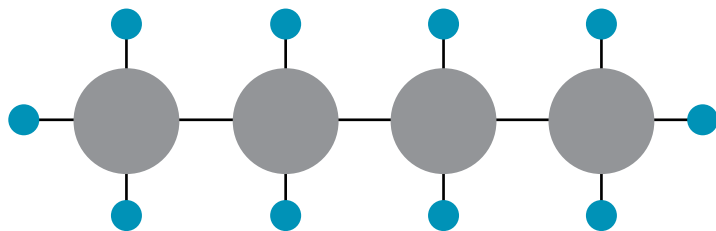
O que dá origem ao GLP é a mistura de hidrocarbonetos propano e butano comercial. Em condições atmosféricas normais, ele é encontrado na forma gasosa. Porém, do processo de produção até o envasamento nos botijões de aço, ele é mantido na forma líquida, sob pressão.

Estruturas moleculares



Propano: C_3H_8

O carbono (C) é representado em cinza e os hidrogênios (H) em azul.



As formas n-butano e iso-butano (ambas com fórmula molecular C_4H_{10}) estão presentes no GLP.

Uma característica marcante do GLP é não possuir cor nem cheiro próprios. No entanto, por motivo de segurança, ainda nas refinarias se adiciona ao GLP uma substância odorífera, a fim de produzir o cheiro característico que permite detectar vazamentos de gás.

O GLP pode ser utilizado em aplicações industriais, comerciais e agrícolas. No Brasil, porém, sua maior aplicação é doméstica, na cocção de alimentos. Presente em mais de 95% dos lares brasileiros¹, ele é popularmente conhecido como gás de cozinha ou gás de botijão.

¹Segundo dados do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindicagás).

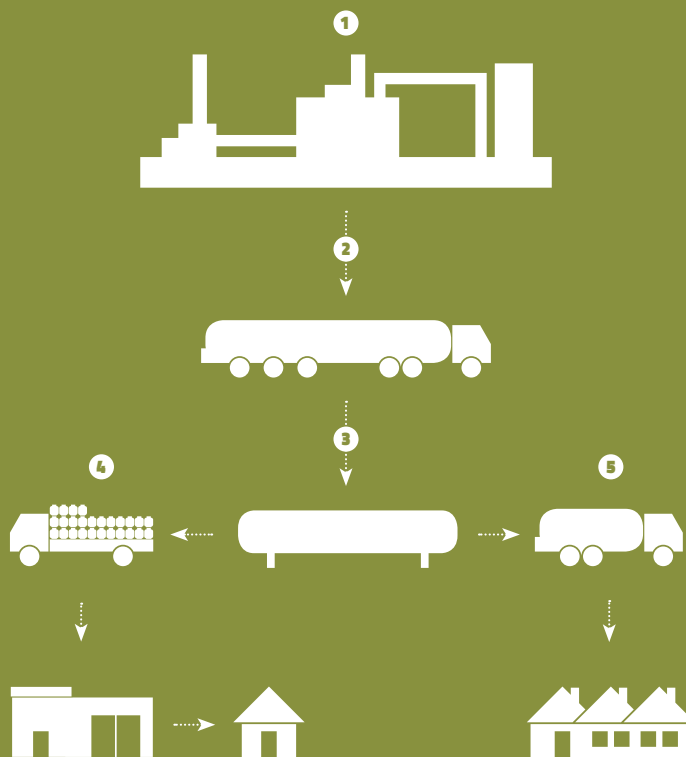


Fluxo de distribuição

(G4-5, 6, 8, 9, 12, 13, 17, 20, 21, EC6)



1. As refinarias produzem o GLP a partir do petróleo cru ou do gás natural, que são importados pela Petrobras via navio;
2. O GLP é conduzido até a Copagaz por meio de dutos ou caminhões-tanque;
3. Nas unidades operacionais da Copagaz, o GLP é armazenado em grandes vasos de pressão, de onde é transferido em estado líquido para o processo de engarrafamento em recipientes transportáveis (botijões de 2 kg a 13 kg e cilindros de 20 a 190 kg) ou para distribuição a granel, pelo sistema Express Service, por meio de veículos autotanques;
4. Para atender aos clientes residenciais, uma rede de revendedores opera no varejo: esses parceiros comerciais adquirem os botijões na Copagaz, que são em seguida disponibilizados para venda aos consumidores finais;
5. Já o atendimento a clientes industriais de pequeno, médio e grande porte, comércios, condomínios, hospitais, empresas de diversos segmentos e empreendimentos agrícolas pode ser realizado por meio de veículos autotanques, que abastecem os recipientes transportáveis e estacionários instalados nos próprios estabelecimentos, ou pela aquisição de recipientes transportáveis de 20 kg, 45 kg ou 90 kg engarrafados e distribuídos pela Copagaz.

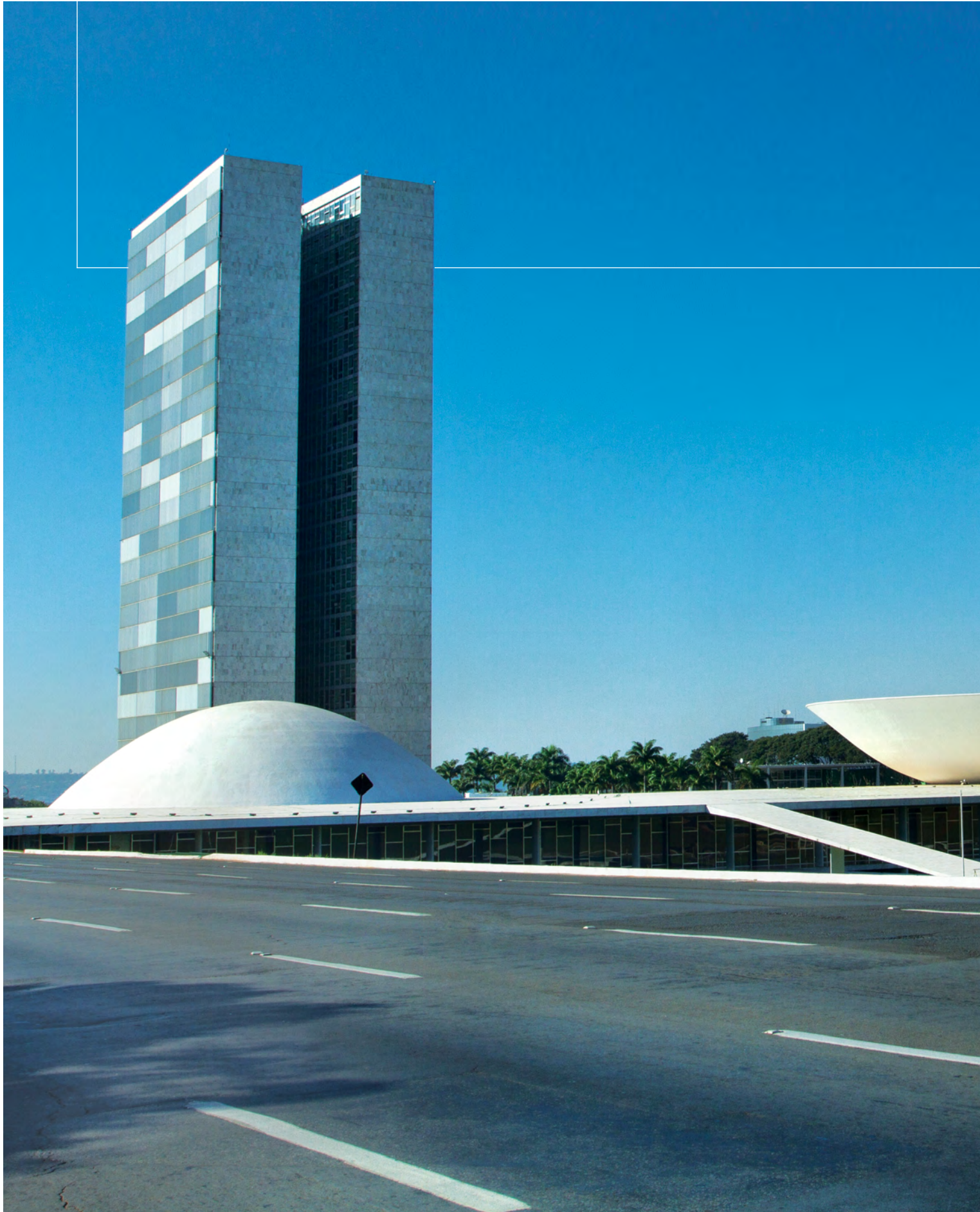


Sempre atenta às necessidades de cada cliente, a Copagaz está preparada para oferecer os produtos e serviços mais adequados a cada um, disponibilizando uma ampla variedade de recipientes e serviços para o abastecimento de GLP.

No caso dos clientes residenciais, a melhor alternativa são os recipientes transportáveis, com capacidade para 13 kg. Já para os clientes industriais, cujos processos fabris apresentam grandes particularidades, está à disposição uma ampla variedade de recipientes transportáveis e estacionários. Os cilindros do tipo transportável P-20 estão disponíveis em duas modalidades: transportáveis, que são abastecidos nos terminais de engarrafamentos e depois distribuídos; e recarregáveis, que são abastecidos nas instalações do cliente, por meio do Sistema *Pit-Stop*, o qual inclui uma bomba de transferência ligada a um recipiente estacionário. Já os cilindros do tipo P-45 e P-90 estão disponíveis para atender os clientes de baixo consumo, cujo abastecimento a granel é tecnicamente inviável.

Os clientes de médio consumo encontram nos recipientes transportáveis do tipo P-90 e P-190 sua melhor alternativa de aprovisionamento de GLP, pois eles também são abastecidos no local e suprem de maneira excelente as necessidades de estabelecimentos como bares, restaurantes, lavanderias, hotéis e condomínios. Já os clientes de grande consumo – como indústrias alimentícias, fundições, cerâmicas, vidreiras e agronegócio – podem beneficiar-se dos recipientes estacionários de 500 kg a 60 mil kg. Com um cuidado que garante a excelência e a segurança, a Copagaz encarrega-se da instalação do recipiente em local apropriado, seguindo um planejamento e todas as normas técnicas vigentes.

A companhia oferece ainda o Sistema Copagaz *Express Service*, que permite o abastecimento rápido e seguro dos recipientes transportáveis e estacionários no próprio local onde estão instalados, por meio de caminhão autotanque.



DIMENSÃO ECONÔMICA





FORMAS DE GESTÃO

Em sua organização, a Copagaz adota como parâmetro fundamental o tripé da sustentabilidade. Buscando uma interação orgânica entre seus comitês Administrativo-Financeiro, de Investimento e de Sustentabilidade Empresarial, a companhia promove a participação ativa de membros do primeiro neste último. Assim, além de lidar com as questões de governança, o Comitê Administrativo-Financeiro também coordena e viabiliza orçamentos e investimentos.

Reestruturação do Departamento de Compras

Em 2015, a Copagaz iniciou a reestruturação do Departamento de Compras, que interfere diretamente em suas áreas produtivas e financeiras. Até a sua criação, os procedimentos de compra eram realizados por cada área de negócio; com a nova área, serão estabelecidos conceitos de padronização e um procedimento de homologação de fornecedores, o que permitirá ao departamento comprar com eficiência, monitorar o controle de estoque, minimizar custos e aumentar lucros.

Para 2016, a Copagaz pretende que a área supra todas as demandas relacionadas à compras.

Investimentos na logística – Roteirizador de frota

O controle da frota é um aspecto fundamental em uma operação logística como a da Copagaz. Por esse motivo, um projeto de roteirização da frota de autotanques da companhia foi implantado em 2013, e consolidado em 2014. A iniciativa aumentou o controle e reduziu perdas operacionais, como de consumo de combustível, diminuindo assim emissões de gases de efeito estufa. Outro importante ganho gerado pela roteirização foi

a assertividade na entrega, pois os clientes recebem o gás com uma periodicidade definida e no momento em que necessitam – benefício garantido pelo esforço conjunto entre as áreas Comercial e Logística, que organizam de forma otimizada a programação de entrega casada e a roteirização dos autotanques.

Os resultados dessa iniciativa em 2015 foram expressivos. O sistema ajudou a reduzir 10.467 horas extras: em 2014 foram realizadas 32.750 horas extras, enquanto em 2015 foram 22.283, uma queda de 32% – mesmo com uma redução mínima no volume de vendas, de 0,39%. Isso impacta positivamente a qualidade de vida do colaborador e o fluxo de caixa da companhia, que reduz os gastos com pessoal e o custo de manutenção da frota.

Para 2016, já foram realizados alguns estudos com o objetivo de redefinir a malha logística de distribuição. O objetivo da ação é definir os clientes mais próximos das unidades operacionais e encontrar a rota mais adequada para cada entrega, evitando desperdícios e deslocamentos desnecessários. Buscar o menor custo e tempo de entrega é uma meta para todas as unidades.

Com o intuito de incentivar melhorias, a Copagaz criou um *ranking* das unidades de operação comercial que apresentam o melhor desempenho de gestão e logística de equipe. A cada seis meses, será oferecido um prêmio à filial de melhor desempenho, incentivando-se assim a agilidade da gestão interna de cada uma delas.



MUDANDO A MATRIZ ENERGÉTICA DE CLIENTES

(G4-26, EC8)

Dadas as grandes compensações proporcionadas pela mudança de matriz energética para GLP, a Copagaz vem investindo nesse campo. Hoje, 72,5% do GLP distribuído pela companhia destinam-se ao uso residencial, e 27,5% ao segmento industrial e comercial. Em 2015, os processos de mudança de matriz energética mantiveram-se acelerados, e cada vez mais as empresas vêm se beneficiando do uso do GLP.

Por suas características e versatilidade, o GLP é capaz de substituir outras fontes de energia – como óleos combustíveis, energia elétrica, gás natural e biomassa (lenha, carvão, sabugo e outros) –, inclusive podendo incrementar a qualidade do produto final. Ele se presta a qualquer segmento da economia, seja para processos produtivos, aquecimento ou mesmo como fonte energética de reserva, já que assume o estado líquido a baixas pressões, permitindo armazenar grande quantidade de energia em pequenos espaços.

O uso de GLP como combustível apresenta inúmeras vantagens. Ele é o combustível fóssil com menor índice de emissões, e sua utilização não gera resíduo, nem material particulado, atingindo grande poder calorífico. A energia gerada por 1,3 kg de GLP é equivalente à queima de uma árvore de porte médio. Outro ponto positivo é a capilaridade do GLP, que pode ser distribuído para todo o território nacional, com uma penetração maior que a de energia elétrica,

água encanada ou serviços de correio. Além de reduzir custos operacionais, ele permite maior conforto e bem-estar aos operadores e à comunidade, possibilitando a automação total do processo de combustão, com precisão no controle de temperatura e vazão, atingindo 95% de controle de chama.

Assim, é possível indicar a substituição de matriz energética, com uso de GLP, em diversos segmentos:

- ▶ Agronegócio: em sistemas de secagem de grãos e sementes em silos ou fornalhas, ou ainda na queima combinada, para complementação de processos de secagem com utilização de biomassa (sabugo e lenha);
- ▶ Indústria de vidros: em sistemas de secagem de areia e/ou fornos de fusão;
- ▶ Indústria de recuperação de solo: para substituição de óleo de baixo ponto de fluidez (BPF) em sistema de dessorção de solo;
- ▶ Usinas de asfalto: para aquecimento de cimento asfáltico e/ou secagem de massa asfáltica;
- ▶ Indústria de algodão: em sistemas para secagem de sementes de algodão complementar e para substituição de casquinha e lenha;
- ▶ Indústria de cerâmica vermelha: em sistema combinado de queima de GLP e lenha, para a produção de telhas;
- ▶ Indústria de cerâmica branca: para secagem de massas em atomizadores e fornos de recozimento, produção de pisos, revestimentos e louças.



RESULTADOS FINANCEIROS

(G4-9, EC1)

COMPONENTES	2013	2014	2015
VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO (R\$)	1.347.394	1.426.072	1.604.073
a) Receita líquida de venda	1.347.394	1.426.072	1.604.073
VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO	1.169.690	1.229.077	1.545.338
b) Custos operacionais	1.037.238	1.087.922	1.317.048
c) Salários e benefícios de empregados	124.372	140.135	156.316
d) Pagamento para provedores de capital	(23.748)	(32.762)	25.293
e) Pagamento para o governo	30.835	32.132	46.116
f) Investimentos na comunidade	994	1.649	565
VALOR ECONÔMICO ACUMULADO	178.684	196.994	58.735

Distribuição do Valor Adicionado (DVA)

	2013	2014	2015
Governo	17,35%	14,50%	19,4%
Colaboradores	69,99%	63,47%	65,7%
Acionistas	7,81%	7,76%	10,6%
Terceiros	4,85%	14,27%	4,4%
Retido	-	-	-





PARTICIPAÇÃO DE MERCADO

Segundo a ANP, em 2015 a Copagaz manteve sua participação de mercado no mesmo patamar do ano anterior, tendo um discreto crescimento de 8,1% para 8,2% no segmento de distribuição de GLP no Brasil.

Fatua de mercado no segmento de distribuição de GLP

2013 >> **8,0%**

2014 >> **8,1%**

2015 >> **8,2%**

Volume de vendas de GLP (t)

2013 >> **587.736**

2014 >> **602.599**

2015 >> **602.073**



MERCADOS ATENDIDOS

A Copagaz atende dois grandes segmentos de clientes: residenciais e industriais. O fornecimento do primeiro grupo, formado pelos consumidores de botijões e cilindros de gás para uso doméstico, é garantido pela rede de revendedores da companhia. Já o segundo grupo – que é mais heterogêneo, integrando clientes industriais, comerciais, rurais, governamentais e condomínios – conta com o fornecimento de GLP por meio de recipientes transportáveis (13 kg a 190 kg) ou estacionários (500 kg a 60 mil kg).

Número de Revendedores

2013 >> **2.608**

2014 >> **2.596**

2015 >> **2.656**



Número estimado de consumidores atendidos

SEGMENTO	2013	2014	2015
Residencial	2.743.998	2.730.727	2.798.164
Industrial	13.306	14.717	13.797

Participação das vendas residenciais e industriais no total de GLP vendido

SEGMENTO	2013	2014	2015
Residencial	73%	71%	73%
Industrial	27%	29%	27%

Participação regional em vendas

SEGMENTO	2013	2014	2015
Nordeste	12%	13%	14%
Centro-Oeste	17%	18%	18%
Sudeste	57%	56%	55%
Sul	14%	13%	14%

Produção, por unidade de operação comercial (kg de GLP)

UNIDADE	2013	2014	2015
Araucária	39.662.469	37.968.351	38.354.478
Campo Grande	41.787.179	44.196.501	45.166.634
Canoas	23.587.319	21.412.411	21.870.860
Cuiabá	29.433.265	30.868.232	30.148.097
Duque de Caxias	45.286.379	46.897.351	43.918.026
Goiânia	19.060.411	23.350.795	27.414.051
Ibirité	34.576.428	24.218.225	40.906.819
Ipojuca	40.929.693	42.169.509	39.805.149
Jardinópolis	27.047.192	27.225.392	27.684.771
Mauá	27.100.632	28.994.699	27.071.245
Paulínia	35.467.352	29.809.425	28.734.979
São José dos Campos	30.200.806	35.564.008	42.303.545
Socorro	29.657.714	28.683.059	28.331.359
Uberlândia	33.348.619	33.447.569	25.132.142
Caucaia (DAC)	8.440.432	10.354.188	12.688.325
Brasília (DAC)	7.789.052	3.405.966	0*
Jequié (DAC)	6.716.837	7.523.772	7.089.905
São Francisco do Conde (DAC)	4.468.496	6.873.393	10.365.159
Presidente Prudente (DAC)		2.563.034	5.665.121
Total	484.560.275	485.525.880	502.650.665

* O DAC de Brasília deixou de ser produtivo em junho de 2014, por isso não registrou produção em 2015.



Tabela do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (iBase)

Balço Social Anual / 2015

1 - BASE DE CÁLCULO	2015 VALOR (MIL REAIS)			2014 VALOR (MIL REAIS)		
Receita líquida (RL)	1.596.792			1.426.072		
Resultado operacional (RO)	25.294			20.946		
Folha de pagamento bruta (FPB)	118.777			107.592		
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	VALOR (MIL)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE PB	% SOBRE RL
Alimentação	18.665	15,32%	1,16%	16.486	15,32%	1,16%
Encargos sociais compulsórios	27.879	23,36%	1,76%	25.130	23,36%	1,76%
Previdência privada	7	0,01%	0,00%	6	0,01%	0,00%
Saúde	16.015	12,46%	0,94%	13.410	12,46%	0,94%
Segurança e saúde no trabalho	39	0,03%	0,00%	29	0,03%	0,00%
Educação	744	0,14%	0,01%	151	0,14%	0,01%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	514	0,29%	0,02%	308	0,29%	0,02%
Creches ou auxílio-creche	21	0,01%	0,00%	14	0,01%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	12.716	10,81%	0,82%	11.633	10,81%	0,82%
Outros	3.382	2,71%	0,20%	2.917	2,71%	0,20%
Total - Indicadores sociais internos	79.983	65,14%	4,91%	70.085	65,14%	4,91%
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
Educação	21,09	0,10%	0,00%	501	3,01%	0,04%
Cultura	-	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde e saneamento	-	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	40,00	0,19%	0,00%	21	0,13%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	-	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	504,61	2,41%	0,04%	1.127	6,77%	0,08%
Total das contribuições para a sociedade	565,70	2,70%	0,04%	1.649	9,91%	0,12%
Tributos (excluídos encargos sociais)	-	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total - Indicadores sociais externos	565,70	2,70%	0,04%	1.649	9,91%	0,12%
4 - INDICADORES AMBIENTAIS	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	1.015	4,85%	0,07%	997	0,01%	0,00%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	1.015	4,85%	0,07%	997	0,01%	0,00%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	(x) não possui metas () cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 51 a 75% () cumpre de 76 a 100%	(x) não possui metas () cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 51 a 75% () cumpre de 76 a 100%		
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2015			2014		
Nº de empregados(as) ao final do período	1.611			1.616		
Nº de admissões durante o período	284			402		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	21			25		
Nº de estagiários(as)	0			0		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	381			362		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	318			325		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	15,34%			14,77%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	622			600		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	17,05%			15,91%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	4			5		
6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL	2015 VALOR (MIL REAIS)			2014 VALOR (MIL REAIS)		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	23,93			24,04		
Número total de acidentes de trabalho	73			71		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	() são sugeridos	(x) são exigidos	() não são considerados	() são sugeridos	(x) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	(x) apoia	() organiza e incentiva	() não se envolve	(x) apoia	() organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 227	no Procon 0	na Justiça 0	na empresa 261	no Procon 0	na Justiça 0
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon 0%	na Justiça 0%	na empresa 100%	no Procon 0%	na Justiça 0%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2015: 238.096			Em 2014: 220.800		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	19,3 % governo 10,6 % acionistas	65,7 % colaboradores(as) 4,4 % terceiros 0 % retido		14,50 % governo 7,76 % acionistas	63,47 % colaboradores(as) 14,270 % terceiros 0 % retido	



FORNECEDORES

(G4-12, EN32, EC9)

A Copagaz, embora não conte com uma política formal sobre o tema, procura dar preferência a fornecedores locais, em todas as suas unidades e em todo o espectro de seus negócios. São considerados locais os fornecedores que atendem as unidades de operação comercial no próprio município onde elas estão instaladas ou em um raio de até 100 km de distância. Eles podem prestar serviços diretos – relacionados a compras diretas da unidade, segurança, portaria, limpeza, cozinha e material de escritório –, ou indiretos.

A preferência por fornecedores locais, em sua gestão de compras, é determinada pela necessidade de aquisição da principal matéria-prima da Copagaz, o GLP, e ainda pela valorização do desenvolvimento local – uma postura que colabora tanto para a garantia da oferta requerida pela companhia como para a estabilidade da economia local. Em 2015, 98% do orçamento para compras foram gastos com fornecedores locais – considerando-se as bases engarrafadoras, sejam primárias ou secundárias, e excetuando-se os DACs.

No último ano, todos os novos fornecedores foram avaliados a partir de critérios ambientais, e em dezembro foi inserido no processo de homologação de novos fornecedores um questionário para avaliação de critérios de direitos humanos, que será obrigatoriamente respondido como condição para a certificação do fornecedor. Em 2016 serão iniciadas as avaliações sob esses critérios.

SATISFAÇÃO DO CLIENTE

(G4-26, 27, PR5, PR8)

A Copagaz oferece a todos os seus clientes redes de suporte comercial e assistência técnica, disponíveis 24 horas por dia, buscando sempre atendê-los cada vez melhor. Sua Ouvidoria pode ser acessada pelo site www.copagaz.com.br, que traz também um espaço para dúvidas e sugestões. A página da companhia apresenta ainda seções como: Consulta Comercial, Seja Representante e Central de Atendimento.

Todas as unidades de operação comercial da Copagaz oferecem atendimento telefônico, e desde 2011 os clientes podem contar com o canal 0800, que facilita ainda mais o atendimento e permite acompanhar as informações.

Em 2015, o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) da companhia registrou 227 reclamações, sendo 127 delas referentes à área Comercial, 93 à Industrial, 5 referentes à Logística e 2 relacionadas à área Administrativa.

Ciente da importância de controlar os canais de comunicação para aperfeiçoar o atendimento prestado, em 2012 a Copagaz investiu na compra de um *software* que registra as ligações recebidas pelas unidades de operação comercial, tanto por meio do canal 0800 como das linhas telefônicas fixas (exceto pedidos de gás).

As informações acessadas pela Copagaz devem sempre ser tratadas de maneira adequada, e a empresa toma todas as providências para isso. Em 2015 a companhia não registrou casos, ações ou reclamações de violação da privacidade do cliente e perda de dados de clientes, nem em seu canal 0800 nem na Ouvidoria.



RELAÇÃO COM O GOVERNO

(G4-26)

A Copagaz participa da formulação de políticas públicas, contribuindo ativamente na elaboração de normas referentes ao manejo e comercialização de GLP junto ao Comitê Brasileiro de Combustíveis da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

MARKETING

(G4-26, PR6, PR7)

A Copagaz segue as melhores práticas de entidades brasileiras de autorregulamentação, bem como as normas de segurança da ANP.

DOAÇÕES

A Copagaz é integrante do Grupo Zahran e mantenedora majoritária da Fundação Ueze Elias Zahran. Criada em 1998, a entidade sem fins lucrativos visa a estruturar e apoiar programas sociais nas áreas de educação, inclusão digital, cultura, ação comunitária e defesa do meio ambiente, atendendo crianças, adolescentes e cidadãos da terceira idade.

Mais informações podem ser consultadas no link: <http://fundacaozahran.hospedagemdesites.ws/>.

A companhia também realiza doações de gás a organizações sem fins lucrativos de diversos segmentos, em todo o Brasil. Antes da liberação do benefício, realiza-se uma triagem de todas as solicitações recebidas.

DOAÇÕES EM 2015	
Educação	765.211,83
Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD)	245,46
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de São Paulo	5.000,00
Demas doações	192.714,99
Doações de GLP	123.221,33
Entidades assistenciais	52.390,00
Esportes	40.000,00
Fundação Abrinq	122.475,38
Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (Graac)	2.274,00
Instituto Ethos	2.292,00
World Childhood Foundation (WCF)	3.999,99





DIMENSÃO SOCIAL



FORMAS DE GESTÃO

Os departamentos de Recursos Humanos e Segurança do Trabalho, com o apoio de todos os gerentes de unidade e do Comitê de Sustentabilidade Empresarial da Copagaz, encarregam-se de gerir ações e iniciativas relacionadas a práticas trabalhistas, qualidade de vida e saúde e segurança dos colaboradores. Em 2015, a realização de videoconferências foi um grande aliado para garantir a presença das unidades em suas reuniões, o que é essencial para ouvir as demandas e compartilhar avanços e desafios. Para o próximo ano, a Copagaz pretende ainda implantar câmeras nas salas de reunião, a fim de aprimorar a comunicação via *Skype* com as unidades.

Em 2015, o comitê desenvolveu a Política de Relacionamento com a Comunidade da Copagaz, definindo como comunidade tanto aqueles que se beneficiam dos seus produtos, de forma direta e indireta, como também os moradores do entorno das unidades de operação comercial e dos DACs. A política reitera o compromisso da companhia com a transparência de sua gestão, mostrando as premissas e fundamentos mobilizados na definição de estratégias e práticas de engajamento. Ela tem por objetivo criar regras de relacionamento com a comunidade, e assegura que tais regras sejam compreendidas pelos públicos com os quais a empresa se relaciona.

PERFIL DOS COLABORADORES

(G4-10, 11, LA12, LA13, EC5)

A Copagaz atua em conformidade com a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), e todos os seus colaboradores próprios são abrangidos pela convenção coletiva de trabalho.

Em 2015, entre funcionários e terceirizados, a companhia contou com 1.632 trabalhadores, sendo 1.553 funcionários, 58 aprendizes e 21 terceirizados.

Colaboradores em tempo integral

2013 >> **1.538**

2014 >> **1.590**

2015 >> **1.574**

Proporção entre o salário mais baixo praticado pela companhia e o salário mínimo local, em unidades operacionais

2013 >> **1,43%**

2014 >> **1,45%**

2015 >> **1,46%**



Colaboradores, por tipo, região e gênero

Região	Próprios 2014			Próprios 2015			Terceirizados 2014			Terceirizados 2015		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Sudeste	780	202	982	763	198	961	5	8	13	5	5	10
Sul	173	41	214	177	39	216	0	3	3	0	3	3
Centro-Oeste	228	39	267	236	40	276	4	3	7	3	2	5
Nordeste	125	28	153	128	30	158	1	1	2	2	1	3
Total	1.306	310	1.616	1.304	307	1.611	10	15	25	10	11	21

Colaboradores, por faixa etária e gênero

Faixa etária	Próprios 2014			Próprios 2015			Terceirizados 2014			Terceirizados 2015		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
De 18 a 30 anos	333	139	472	309	124	433	4	3	7	1	1	2
De 31 a 40 anos	520	104	624	543	111	654	2	5	7	2	4	6
De 41 a 57 anos	415	64	479	412	68	480	2	7	9	6	6	12
Acima de 58 anos	38	3	41	40	4	44	2	0	2	1	0	1
Total	1.306	310	1.616	1.304	307	1.611	10	15	25	10	11	21



Colaboradores, por gênero e categoria funcional

	2013		2014		2015	
Categoria funcional	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Diretores	2	1	2	1	2	1
Gerentes	86	7	86	7	86	8
Supervisores	65	22	61	18	61	18
Administrativos	274	212	279	223	278	215
Operacionais	814	20	865	25	858	26
Estagiários	0	0	0	0	0	0
Terceirizados	18	17	9	14	10	11
Aprendizes	8	34	14	37	19	39
Total	1.267	313	1.316	325	1.314	318

DIVERSIDADE

(G4-LA12, LA13)

Devido à natureza de suas operações, a Copagaz costuma contar com uma mão de obra majoritariamente masculina. Não há qualquer distinção formal entre os salários praticados na empresa, porém o tempo de casa pode resultar em diferença salarial entre os colaboradores.

ROTATIVIDADE

(G4-LA1)

Em 2015, mesmo com a desaceleração da economia, a Copagaz verificou uma redução da rotatividade de seus colaboradores. Considerando-se os contratados por prazo indeterminado, a taxa de rotatividade ficou em 14,88%, frente a 20,63% em 2014.

Proporção entre o salário-base para mulheres e o salário-base para homens

Categoria Funcional

Diretores >> **52,2%**

Gerentes >> **70,6%**

Supervisores >> **127,4%**

Administrativos >> **90,7%**

Operacionais >> **72,3%**



Colaboradores desligados, por gênero

	2013		2014		2015	
Gênero	Número de desligados	%	Número de desligados	%	Número de desligados*	%
Masculino	318	25,48%	260	19,91%	192	14,72%
Feminino	67	22,87%	68	21,94%	82	26,71%
Total	385	24,98%	328	20,30%	274	17 %

Colaboradores desligados, por faixa etária

	2013		2014		2015	
Faixa etária	Número de desligados	%	Número de desligados	%	Número de desligados*	%
De 18 a 30 anos	178	42%	134	28%	136	31%
De 31 a 40 anos	137	23%	112	18%	78	12%
De 41 a 57 anos	68	14%	73	15%	57	12%
Acima de 58	2	6%	9	22%	3	7%
Total	385	24,98%	328	20,30%	274	17%

REMUNERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

(G4-EC5, 51, HR1)

A Copagaz faz questão de proporcionar condições e oportunidades de desenvolvimento profissional a seus colaboradores. A companhia segue toda a legislação trabalhista – todos os contratos respeitam a CLT e a convenção coletiva de trabalho –, e investe continuamente na formação e permanência dos funcionários.

Com o intuito de apoiar seus colaboradores na conclusão dos níveis de ensino fundamental e médio, a Copagaz oferece cursos supletivos no próprio local de trabalho – em 2015, não foram realizados cursos. Além disso, a companhia concede bolsas de estudo desde o ensino fundamental até a pós-graduação, de acordo com as diretrizes estabelecidas na Política de Concessão de Bolsas de Estudo, subsidiando entre 50% e 70% da mensalidade escolar. Com essas iniciativas, a Copagaz espera atingir o índice Zero de Analfabetismo.

A companhia valoriza a permanência dos colaboradores junto a ela, oferecendo uma placa de honra ao mérito a cada cinco anos concluídos na Copagaz. Criada em 2009 pelo Comitê de Sustentabilidade Empresarial, a premiação inclui também uma bonificação na forma de dias de descanso a serem gozados logo após as férias do respectivo ano (5 anos – 2 dias, 10 anos – 4 dias, 15 anos – 6 dias, 20 anos – 8 dias, acima de 25 anos – 10 dias). Em 2015, mais de 200 funcionários foram contemplados por esse projeto, com destaque para Amaro Helfstein, diretor comercial e operacional, que completou 40 anos de empresa, e José Gregório dos Santos, cargueiro da unidade de Paulínia, que completou 35 anos.

DIMENSÃO SOCIAL

GESTÃO



BENEFÍCIOS

(G4-EC3, LA2)

A Copagaz estende a concessão de benefícios aos funcionários celetistas para além do cumprimento da legislação trabalhista e da convenção coletiva de trabalho: para a companhia, trata-se de uma forma de investir no bem-estar e qualidade de vida de seus colaboradores.

1. Adicional por Tempo de Serviço
2. Participação dos Lucros e Resultados
3. Ticket Alimentação – Cartão
4. Ticket Alimentação – Cartão Extra
5. Refeição – café da manhã, almoço e café da tarde*
6. Vale-Refeição
7. Assistência Médica
8. Seguro de Vida em Grupo
9. Assistência Odontológica
10. Vale Gás
11. Vale-Transporte
12. Complemento Auxílio-Doença e Acidente de Trabalho
13. Convênio Farmácia
14. Auxílio-Filho Excepcional
15. Auxílio-Funeral
16. Assistência Funeral



17. Auxílio-Creche
18. Bolsa de Estudos
19. Assistência Médica para Aposentados
20. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) – constituída e ativa
21. Treinamentos*
22. Ginástica Laboral*
23. Empréstimo Pessoal
24. Integração de Filhos de Funcionários*
25. Confraternizações para Funcionários e Familiares*
26. Videoteca*
27. Biblioteca*
28. Cesta de Natal
29. Previdência Privada Complementar
30. Prêmio por Tempo de Casa
31. Prêmio Brigada de Incêndio

* Oferecidos a funcionários celetistas e terceirizados.

Em 2015, a Copagaz organizou diversos eventos de integração entre colaboradores, em alguns deles incluindo também seus familiares.

- Comemoração do Dia Internacional da Mulher, em março.
- Comemoração do Dia do Trabalho, em maio.
- Integração com os filhos dos colaboradores em comemoração ao Dia das Crianças, em outubro.
- Festa de Confraternização de Final de Ano e oferta de Cesta de Natal, em dezembro.
- Comemoração Copagaz 60 Anos, realizada em todas as unidades e na matriz, em outubro.



TREINAMENTO, CAPACITAÇÃO E ANÁLISE DE DESEMPENHO

(G4-LA9, LA10, LA11)

Embora a Copagaz não mantenha um programa formal de avaliação de desempenho, o relacionamento próximo entre os diferentes níveis hierárquicos na companhia permite uma avaliação contínua, facilitando a correção de procedimentos e posturas, o que contribui para o crescimento e aprimoramento profissional de cada colaborador. No ano de 2015 foram realizadas 27.703 horas de treinamento.

Em 2015, a Copagaz realizou a Semana Interna de Prevenção Acidentes de Trabalho (Sipat). Parte dos treinamentos de 2015 se deram em razão do programa voltado à NR-20 – Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis, aplicado em todas as unidades de operação comercial.

CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA E COMPROMISSO ÉTICO DA COPAGAZ

(G4-26, HR1, SO3, SO4, SO5)

Elaborado a partir do trabalho dos comitês de Sustentabilidade Empresarial e de Ética e Conduta, o Código de Ética e Conduta da Copagaz foi criado para nortear os princípios e comportamento adotados pela companhia e todos os seus colaboradores, sem distinções de nível hierárquico. O documento é entregue a todos os funcionários no momento de sua contratação.

Os objetivos do Código de Ética e Conduta podem ser assim elencados:

- ▶ Possibilitar que as relações internas e externas da companhia estejam de acordo com seus valores e princípios, considerando as principais diretrizes e orientações sobre tomada de decisões e aspectos morais e éticos;
- ▶ Conduzir a empresa pelo caminho da cidadania, transparência e respeito no tratamento com seus interlocutores;
- ▶ Realizar a conexão entre a governança corporativa e os empregados, exprimindo as expectativas da Copagaz em relação ao comportamento de todos.

A Copagaz empreende ainda diversas iniciativas no campo da ética e da responsabilidade empresarial. Em 2015, foram realizados treinamentos especificamente dedicados aos temas de direitos humanos. Além de revelar a seriedade do compromisso assumido pela companhia junto ao Pacto Global, essa é uma importante iniciativa para disseminar internamente os princípios da Copagaz.

A relação entre a Copagaz e sua rede de revendedores é formalizada por contratos de concessão e revenda, que apresentam os direitos e obrigações de ambas as partes. Em 2012, eles tiveram algumas cláusulas modificadas e novos itens incluídos, com o objetivo de se abordarem assuntos relativos à defesa dos direitos humanos e repúdio à corrupção, estando de acordo com a Lei Anticorrupção. Hoje, 100% dos contratos de concessão e revenda da Copagaz contam com cláusulas relativas a direitos humanos.

Em 2015 não houve nenhum incidente confirmado relativo a corrupção.





CONFORMIDADE

(G4-SO7, SO8, HR2, HR3, PR4, PR9)

Além de entregar a todos os seus colaboradores o Código de Ética e Conduta da companhia – garantindo assim a difusão de seus valores, do repúdio a comportamentos de discriminação e de instruções relativas a procedimentos anticorrupção –, a Copagaz também trabalha para ampliar e aprofundar o respeito a esses princípios por meio de programas e treinamentos sobre direitos humanos, oferecidos ao longo do ano.

Em 2015 a empresa não verificou em suas operações nenhum caso de discriminação com base em raça, cor, religião, gênero, opinião política, nacionalidade ou origem social, conforme definido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), nem outras formas relevantes de discriminação envolvendo *stakeholders* internos e/ou externos.

A companhia está envolvida em três ações judiciais em andamento, todas em fase de instrução na primeira instância. A primeira delas data de outubro de 2002; a segunda é uma ação movida pela Copagaz, em agosto de 2009, contra o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade); a terceira, uma ação movida pelo Ministério Público contra todas as congêneres do setor.

A Copagaz foi mencionada em processos de autuação da ANP do Distrito Federal, sob os números 64/2014, totalizando o montante de R\$ 1.012.089,23 em multas ao fim de 2015.

SAÚDE E SEGURANÇA

(G4-14, LA5, LA6, LA7, LA8, HR7, PR1, PR2, PR3)

A Copagaz – cuja atividade é distribuir, engarrafar e comercializar GLP – trabalha com rigor a fim de preservar a saúde, a segurança e o meio ambiente. Para isso, empenha-se na seleção de pessoas capacitadas para exercer suas funções e na aplicação de treinamentos que garantam o cumprimento de todas as rotinas e procedimentos. Algumas abordagens e procedimentos são essenciais, conforme se descreve a seguir.

Estudo de Gerenciamento de Riscos

Para identificar e manter sob controle os perigos inerentes às instalações e ao produto, a Copagaz conta com o Estudo de Análise de Risco (EAR), o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e o Plano de Ação de Emergência (PAE).

Análise Qualitativa e Quantitativa de Agentes Químicos Agressivos

O procedimento identifica, quantifica e possibilita uma ação rápida para mitigar os riscos à saúde e segurança dos colaboradores, sobretudo aqueles que atuam no manuseio direto de substâncias como tintas, solventes, óleos e graxas.

Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV)

A Copagaz realiza uma pesquisa de percepção popular sobre sua instalação e operações em dado local, buscando identificar a opinião dos moradores e dos responsáveis pelos estabelecimentos comerciais e de serviços situados na vizinhança.

Monitoramento de Transporte

A iniciativa avalia e monitora os riscos à saúde e segurança dos colaboradores envolvidos no transporte do produto.





Abordagem Preventiva

A Copagaz procura garantir a conformidade dos procedimentos de segurança, tanto à legislação vigente como a seu Código de Ética e Conduta, em todo o processo de engarrafamento e transporte do produto. Para isso, além de manter treinamentos operacionais voltados para o controle dos riscos, tem ampliado o apoio à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e os esforços para a realização da Sipat.

Desde 2014, a companhia tem realizado uma gestão mais criteriosa dos afastados previdenciários e do absenteísmo, cuidando para que sejam cumpridos os procedimentos de afastamento e melhorando os controles de toda a documentação de saúde ocupacional. Além disso, em 2015 elaborou uma cartilha de ergonomia que chama atenção para as posturas incorretas adotadas tanto em casa como no trabalho.

A Copagaz utiliza os resultados de saúde e segurança para uma constante reavaliação das normas e procedimentos internos. Visto que as lesões e doenças ocupacionais estão bastante ligadas à tecnologia utilizada em algumas operações, como carga e descarga, a companhia empreende esforços na busca de novas tecnologias, a fim de mitigar os riscos inerentes a essas atividades – a exemplo da instalação de lanças telescópicas em todas as unidades de operação comercial (exceto as de Jardinópolis, Cuiabá, Uberlândia e os DACs).

Com o intuito de preservar a saúde dos colaboradores e cumprir as exigências do Ministério do Trabalho, a Copagaz e as empresas do setor estão em busca de alternativas para melhorar os indicadores de acidentes, lesões e doenças ocupacionais.

Lesões, doenças ocupacionais e dias perdidos

	2013	2014	2015
Lesões	76	73	76
Doenças ocupacionais	0	8	0
Dias perdidos	1.775	771	926

Como lida com um produto de alto risco, a Copagaz considera o cuidado com saúde e segurança uma questão elementar, que vai além do cumprimento da legislação. Assim, mantém comitês formais para realizar avaliações completas e constantes sobre riscos (Brigada de Emergência, Cipa, Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT).

A Cipa está presente em todas as unidades da companhia, abrangendo todos os níveis hierárquicos. Regulamentada pela NR-5, ela assume as atribuições definidas pela norma e ainda atende a uma necessidade interna de monitoramento de atividades.

Já o SESMT – regulamentado pela NR-4, que define suas atribuições – constitui-se em um grupo de profissionais de saúde e segurança dedicado à prevenção, composto por um engenheiro de segurança, um médico do trabalho e quatro técnicos de segurança do trabalho centralizados na matriz, para atendimento no estado de São Paulo e em unidades em todo o Brasil. A Copagaz mantém ainda técnicos de segurança em todas as unidades de operação comercial – tornando mais eficaz o monitoramento para prevenção de acidentes e doenças, e diminuindo o tempo de resposta a eventuais ocorrências –, bem como uma equipe destinada ao combate a emergências de vazamento, derramamento, incêndio e explosão. A equipe sediada na matriz coordena as ações e estabelece diretrizes de atuação para todas as unidades, além de realizar visitas, treinamentos e vistorias regulares em todas elas.



Há ainda outras ações de saúde, segurança e meio ambiente mantidas pela companhia, como programas de prevenção e controle de riscos no processo produtivo, que abrangem prevenção, monitoramento e transporte. Todo ano é realizada a Sipat, que em 2015 ofereceu palestras tratando desde temas relacionados à segurança operacional – como primeiros socorros e prevenção e combate a incêndio – até aqueles relativos à saúde e qualidade de vida – como saúde bucal e doenças sexualmente transmissíveis (DST), inclusive a síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids).

Evidentemente, o compromisso da Copagaz com a saúde, segurança e meio ambiente abrange também seus produtos. Seguindo as regras da ABNT, os requisitos normativos do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) estão permanentemente dispostos nas unidades da companhia, como referência de segurança e qualidade dos produtos.

Preocupada em garantir também o bem-estar de seus clientes, a Copagaz cumpre as normas de rotulagem e fornece todas as informações pertinentes ao uso, transporte e armazenagem do produto, bem como dados sobre manuseio e medidas de controle. Os rótulos dos botijões transportáveis trazem telefone de emergência; riscos; composição; medidas de segurança antes, durante e após o uso; e medidas em caso de vazamento. São cumpridas ainda todas as normas da ANP, que determina a colocação, em todos os recipientes utilizados, de lacres invioláveis, que evitam adulteração.

PROGRAMA DE INCENTIVO À LEITURA – BIBLIOTECAS POETA JORGE MEDAUAR

Criado pela Copagaz em 2008, o Programa de Incentivo à Leitura investe na capacitação e ampliação dos conhecimentos dos colaboradores. Graças a ele, hoje os colaboradores da companhia contam com bibliotecas em 10 das 15 unidades de operação comercial.

DIA DO MOTORISTA

Como forma de homenagear esse profissional imprescindível em suas operações, a Copagaz criou o Dia do Motorista. Trata-se de um evento, realizado em todas as unidades de operação comercial e em três DACs, dedicado aos motoristas, ajudantes e também aos funcionários das empresas terceirizadas, que conta com a participação de representantes da Polícia Rodoviária Federal e outros órgãos, como o Serviço Social do Transporte e Serviço de Aprendizagem do Transporte (Sest/Senat).

O Dia do Motorista oferece aos participantes um café da manhã ou lanche da tarde, além de palestras sobre assuntos como saúde, direção segura, legislação e temas do Programa na Mão Certa. São ainda oferecidos serviços de saúde, como cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC), aferição de pressão sanguínea, teste de diabetes, vacinação, cálculo do Índice Cintura/Quadril (ICQ) e exames de sangue (HIV, sífilis e hepatite C). No final do evento, são distribuídos brindes.



ROTA 6.0 – COPAGAZ 60 ANOS

A Copagaz orgulha-se de seu sucesso e crescimento, conquistados com muito trabalho. Para celebrar essa trajetória e os 60 anos completados em 2015, a companhia criou o projeto Rota 6.0 – uma série de visitas a suas unidades de operação comercial, que foram registradas e resultaram na elaboração de um documentário. Foram realizados 4 episódios em 2014 e outros 12 em 2015, mesmo ano em que o documentário foi lançado.

As visitas às unidades foram realizadas em ordem cronológica de sua criação, e permitiram contar suas histórias e revelar os vínculos de colaboradores e comunidades com a empresa fundada por Ueze Zahran nesses 60 anos de muitas transformações e sonhos realizados. Todos os episódios podem ser vistos pelo site www.copagaz60anos.com.br.





RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

Em 2015, a Copagaz oficializou seu compromisso com a comunidade nas regiões onde suas unidades de operação comercial atuam – um compromisso que já se traduzia em práticas de longa data. Por meio da Política de Relacionamento com a Comunidade, a companhia formaliza sua atuação com vistas a incentivar o desenvolvimento local e minimizar impactos negativos.

Formulada em 2015, essa nova política vem aliar-se aos princípios norteadores do Código de Ética e Conduta e às Políticas de Desenvolvimento Sustentável, de Direitos Humanos e de Saúde e Segurança. O detalhamento das iniciativas da Copagaz em suas comunidades pode ser visto nos programas apresentados a seguir e no Relatório Socioambiental da companhia.

ADOTEI UM SORRISO

O Programa Adotei um Sorriso foi criado em 1997 pela Fundação Abrinq. Buscando promover a ação voluntária para melhoria da saúde e mobilizar a sociedade para os direitos da criança e do adolescente, em 2015 o Programa esteve presente em 237 municípios e 25 estados brasileiros, e já beneficiou 387 organizações sociais e 42.459 crianças e adolescentes.

Além de reconhecida com o selo Empresa Amiga da Criança desde o ano de 2000, por desenvolver ações em benefício de crianças e adolescentes e não explorar a mão de obra infantil, a Copagaz realiza Campanha de Marketing Relacionado à Causa e com a cooperação de seus revendedores, destina ao Adotei um Sorriso parte da renda obtida na venda de botijões, entre agosto e novembro de cada ano. Em 2015, o montante doado para Fundação Abrinq foi de R\$ 122.475,38 totalizando em dez anos mais de R\$ 1 milhão.



CAMPANHA DO AGASALHO

A Campanha do Agasalho é uma iniciativa do Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo (Fussesp), com a parceria de todas as secretarias de estado, empresários e sociedade civil.

Desde 2012 a Copagaz participa da iniciativa, por meio de campanhas e arrecadação em suas unidades de operação comercial e alguns DACs, com a ajuda dos revendedores e comunidades locais. Em 2015, foram arrecadadas 29.839 peças, entre roupas, sapatos e cobertores, que foram destinadas a 45 instituições, que foram selecionadas por cada uma das unidades e DACs da Copagaz. A unidade de São José dos Campos destacou-se com o maior número de peças arrecadadas.

OUTUBRO ROSA

Em 2015, Copagaz aderiu ao movimento popular internacionalmente conhecido como Outubro Rosa, comemorado em todo o mundo. O nome remete à cor do laço rosa que simboliza, mundialmente, a luta contra o câncer de mama e estimula a participação da população, empresas e entidades. Durante todo o mês são realizadas ações de conscientização para o diagnóstico precoce e os riscos da doença.



A história do Outubro Rosa, remonta à última década do século 20, quando o laço cor-de-rosa, foi lançado pela "Fundação Susan G. Komen for the Cure" e distribuído aos participantes da primeira Corrida pela Cura, realizada em Nova York, em 1990 e, desde então, promovida anualmente na cidade www.komen.org. A ação de iluminar de rosa monumentos, prédios públicos, pontes, teatros e etc. surgiu posteriormente.

NOVEMBRO AZUL

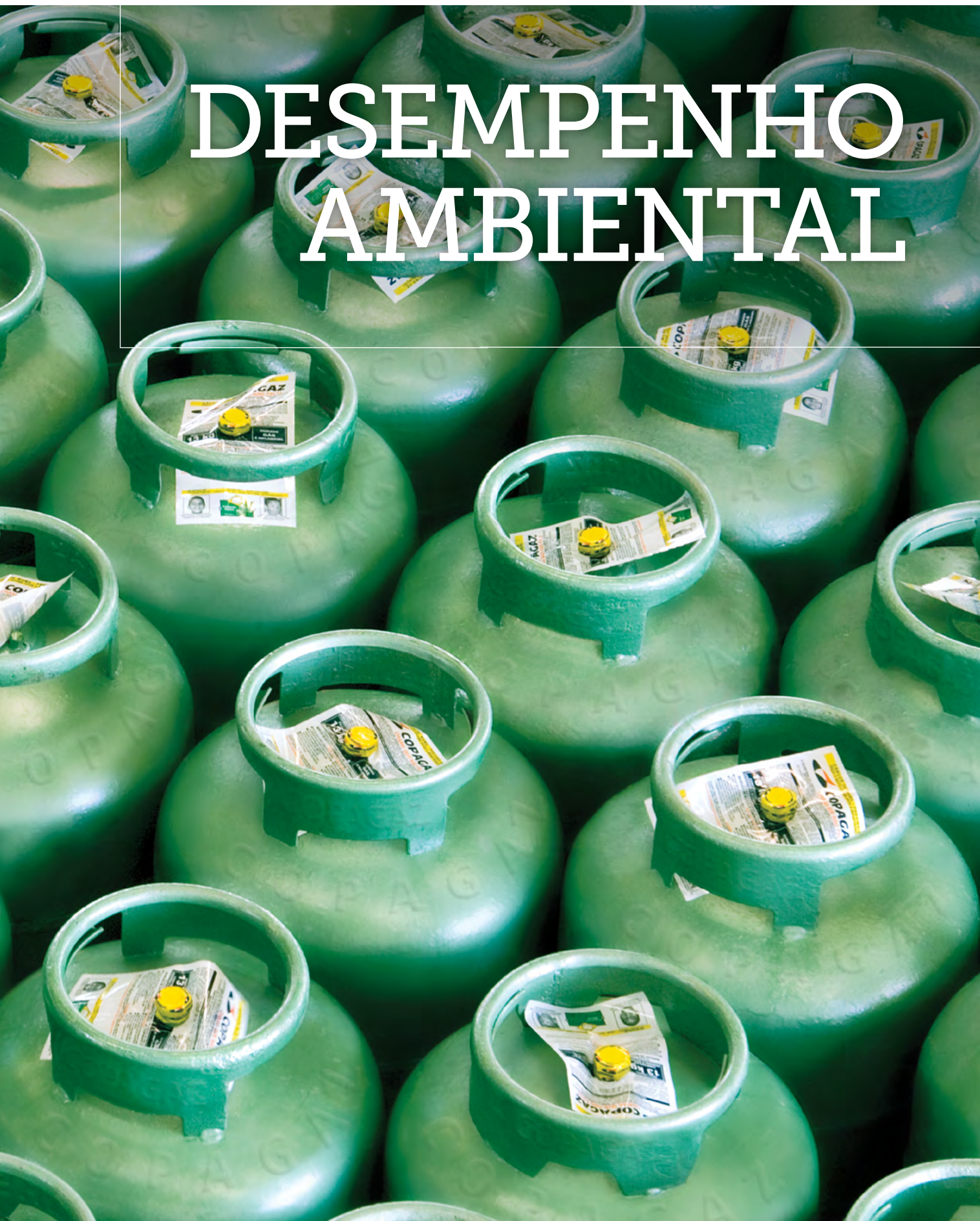
Procurando evitar uma das principais causas de morte por câncer em homens, a Copagaz, em 2015, aderiu à Campanha Novembro Azul, para alertar seus colaboradores, revendedores e consumidores sobre o câncer de próstata. Sabendo que a melhor prevenção é o diagnóstico precoce, feito através da dosagem periódica de um exame de sangue, (o antígeno prostático específico – PSA), que deve ser feito anualmente, e do exame de toque retal, que é um exame indolor, rápido e instantâneo, realizado pelo urologista durante a consulta urológica. A Campanha em todas as filiais se deu através da instalação de painéis em suas fachadas, distribuição de panfletos anexados às notas fiscais e cartazes para sua rede de revenda.

CAMPANHA NACIONAL DE COMBATE À DENGUE

Em 2015, a Copagaz participou da campanha nacional do Ministério da Saúde de combate ao *Aedes aegypti*, o mosquito transmissor da dengue, da chikungunya e do zika vírus. O objetivo da campanha foi alertar a população para a necessidade de combater o mosquito da dengue. A Copagaz colocou na entrada de suas 15 engarrafadoras um painel e distribuiu 3 mil cartazes aos seus revendedores, clientes industriais e comerciantes do entorno, fornecidos pela Secretaria da Saúde com o *slogan* "Se o mosquito da dengue pode matar, ele não pode nascer. Ele agora transmite também chikungunya e zika".



DESEMPENHO AMBIENTAL





FORMAS DE GESTÃO

(G4-EN19, EN27, EN31)

A gestão das ações ambientais da Copagaz fica a cargo do Comitê de Sustentabilidade Empresarial, que realiza reuniões quinzenais para discutir e deliberar sobre temas como controle do consumo de água, energia, investimentos ambientais e emissão de CO₂. O comitê incumbe-se também de discutir assuntos como o Programa Coleta Seletiva, manutenção e requalificação de botijões, redução no consumo de papel para impressão, mudança de matriz energética, gestão de resíduos e métricas de sustentabilidade.

Cabe ainda ao órgão definir as diretrizes e orientações repassadas às unidades da Copagaz e seus subcomitês. Em 2015, ele contou com a participação dos subcomitês por meio de videoconferências, que permitiram discutir as métricas de energia, água, investimento ambiental e acidentes.

Já a área de Meio Ambiente encarrega-se de realizar auditorias internas nas unidades de operação comercial e DACs, com o objetivo de atender às exigências dos órgãos ambientais e garantir a manutenção de suas licenças. O respeito aos procedimentos de gestão de resíduos garante a efetivação da sustentabilidade.

Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo

Despesa	2013		2014		2015	
	Investimento (R\$)	%	Investimento (R\$)	%	Investimento (R\$)	%
Disposição de resíduos	331.040	30,92	407.326	40,83	308.084,46	30,34
Tratamento de emissões	93.274	8,71	115.402	11,57	112.071,29	11,04
Custos de remediação	237.653	22,2	81.293	8,15	143.296,66	14,11
Custos de prevenção	78.922	7,37	76.610	7,68	86.422,20	8,51
Gestão ambiental	240.827	22,49	206.838	20,73	220.749,76	21,74
Outros	88.829	8,3	110.159	11,04	144.804,70	14,26
Total	1.070.547	100%	997.628	100%	1.015.429,07	100%

TI VERDE

(G4-14, EN27)

Desde 2011, a Copagaz conta com um trabalho de controle e conscientização relativo ao consumo de papel na companhia.

Com o intuito de diminuir os impactos relacionados a esse consumo, a empresa mantém uma parceria de compensação de CO₂ com a Fundação SOS Mata Atlântica. Por meio do Programa Floresta do Futuro, a cada dez mil folhas impressas pela Copagaz, uma árvore

é plantada – desde 2011, já foram 3.423. O balanço é realizado a cada três meses, e o plantio é rastreado. O programa permite compensar parte da emissão de carbono gerada pelas atividades da empresa, além de contribuir para a conscientização ambiental de colaboradores e integração de melhores práticas no ambiente corporativo. Em 2015 a Copagaz doou 785 mudas de árvores ao programa.



MÉTRICAS

(G4-EN6, EN7)

Desde 2010 a Copagaz realiza, no âmbito do Comitê de Sustentabilidade, o acompanhamento do consumo de água, energia e investimentos ambientais, a fim de mensurar o consumo de insumos importantes e também seus investimentos no plano ambiental.

A prática já está consolidada na gestão da companhia, tendo sido realizada em 2015 pelo sexto ano consecutivo. Todas as informações são gerenciadas por uma ferramenta web desde 2013, o que permite aos gerentes de unidade uma visualização estratégica desses dados para a gestão da Copagaz.

ÁGUA

(G4-EN8, EN9, EN10, EN22)

Dando prosseguimento às ações de modernização iniciadas em 2010, no último ano as unidades de operação comercial da Copagaz mantiveram o monitoramento sistemático do consumo de água. Tanto as ações de modernização como o trabalho de conscientização dos colaboradores quanto à crise hídrica e às sobretaxas no consumo excessivo da água,

por meio da Campanha Para Uso Consciente de Água e Energia, permitiram registrar uma redução de cerca de 12% no consumo de água da companhia no último ano.

No entanto, o volume de água reutilizada foi 27,7% menor em 2015 que em 2014. Isso se explica pela saturação da água nas cabines de pintura, que exigiu substituí-la com uma frequência superior à normal, ou seja, uma vez ao ano.

Água retirada, por fonte (m³)

	2013	2014	2015
Água de superfície, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	0	0	0
Água subterrânea	25.506,65	22.196,04	19.204,74
Água de chuva	0	0	0
Efluentes de outra organização	0	0	0
Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento	29.289,23	30.688,11	27.430,12
TOTAL	54.795,88	52.884,15	46.634,86

DESEMPENHO AMBIENTAL



Água reciclada e reutilizada (m³)

	Água Utilizada	Reutilizada	Reciclada
2013	54.795,88	26	0
	%	0,1	0
2014	52.884,15	24	0
	%	0,05	0
2015	46.634,86	18,65	0
	%	0,04	0



Descarte total de água, por destinação e método de tratamento

	2013	2014	2015	
Destinação	Volume (m³)	Volume (m³)	Volume (m³)	Método de tratamento
Caminhão limpa fossa	1.061,3	986,61	1.308,95	Estação de tratamento de esgoto (ETE)
Rede coletora municipal	17.226,23	8.430,00	17.677,6	ETE municipal
Empresa privada	40,77	1,26	7,34	Coprocessamento
Sumidouro	36.397,53	41.573,00	24.952,97	Fossa, filtro e sumidouro
Serviços gerais	0	0	2.688	Irrigação de jardins, treinamento de incêndio e outros
Total	54.795,88	50.990,87	46.634,86	-

ENERGIA

(G4-EN3, EN6, EN7)

Em 2015, a Copagaz verificou um aumento no consumo de energia, tanto indireta quanto primária direta. Esse aumento deve-se à implantação da requalificadora de botijões na unidade de operação comercial de Campo Grande e da nova unidade em Ibitiré. A conscientização dos colaboradores continua gerando ações cotidianas de economia, como apagar lâmpadas, desligar equipamentos elétricos e utilizar de maneira racional os aparelhos de ar-condicionado. Além disso, a Copagaz prossegue suas ações de gestão, com otimização de processos, racionalização das horas trabalhadas, incremento da eficiência em produtividade e limitação de potência instalada.

Energia indireta consumida (GJ)

2013 >> 21.843,48

2014 >> 20.150,88

2015 >> 21.302,91

Energia primária direta consumida (GJ)

2013 >> 483,05

2014 >> 423,89

2015 >> 637,19



INVENTÁRIO DE EMISSÕES

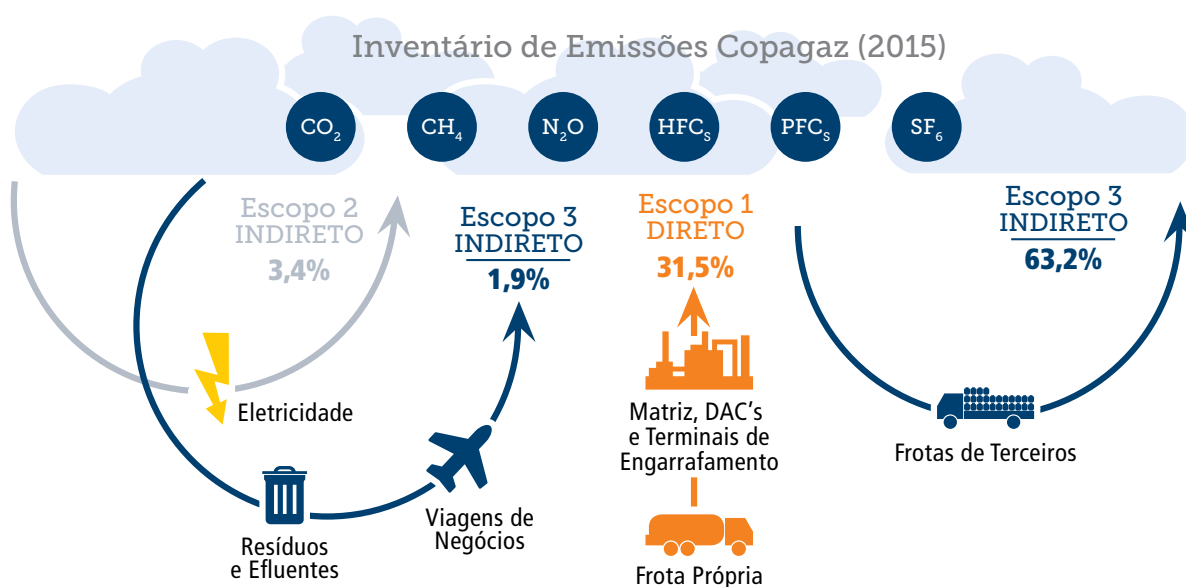
(G4-EC2, EN15, EN16, EN17, EN18, EN19)

Em 2015, a Copagaz elaborou o quarto inventário que permite monitorar e mensurar suas fontes emissoras de gases de efeito estufa. No último ano, a companhia identificou um decréscimo de 2,3% em suas emissões absolutas. Ao observarmos o indicador de intensidade carbônica que relaciona emissões com volume de gás engarrafado em unidades próprias, o decréscimo é ainda maior em 8,3%, mostrando uma maior eficiência da Copagaz na gestão de seus Gases de Efeito Estufa.

Emissão de gases de efeito estufa – tCO₂e

	2013	2014	2015	%	Variação
Combustão estacionária	456	60	149		147%
Combustão móvel	5.805	6.672	6.517	32%	-2%
Emissões fugitivas	9	45	129		183%
Total Emissões Diretas (Escopo 1)	6.269	6.778	6.795		0.3%
Eletricidade comprada e consumida	598	758	734	3%	-3%
Total Emissões Indiretas Eletricidade (Escopo 2)	598	758	734		-3,1%
Resíduos e efluentes gerados na operação	246	283	308		9%
Viagens a negócios	88	116	106	65%	-9%
Transporte e Distribuição (<i>upstream</i> - frota de terceiros)	14.343	14.165	13.654		-4%
Total Emissões Indiretas (Escopo 3)	14.677	14.563	14.068		-3,4%
Total das Emissões (tCO₂e)	21.544	22.099	21.598	100%	-2.3%
Volume engarrafado em unidades próprias (t)*	417.601	428.113	456.290	-	7%
Indicador de intensidade GEE Copagaz - kgCO₂e/t GLP produzida	51,59	51,62	47,33	-	-8,3%

* Nas publicações anteriores foi informado o volume comercializado, para que as informações representem com maior exatidão a partir desse ano será informado o volume engarrafado em unidades próprias.





EMISSIONES DA FROTA DE REVENDA

Desde 2010, a Copagaz mensura a emissão de gases de efeito estufa (CO₂) da frota própria. Em 2012, em uma postura pioneira no setor, passou a desenvolver o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, monitorando diversas outras fontes. No contexto atual, esse processo é de grande importância para o meio ambiente, principalmente no que diz respeito ao aquecimento global.

Em 2014, a Copagaz iniciou o monitoramento das fontes emissoras de alguns de seus revendedores: a cada mês, por meio de uma ferramenta web, revendas definidas pela área Comercial disponibilizam informações sobre combustível utilizado, distância percorrida, volume e gasto mensal de combustível, para cada um dos veículos utilizados.

O resultado dessa iniciativa foi positivo tanto para a gestão da Copagaz – que pôde estimar a emissão dos revendedores –, como para as próprias revendas – que iniciaram um processo de monitoramento de gastos relacionados à frota. Assim, em 2015 o número de revendas participantes do projeto foi ampliado, tendo em vista aumentar o escopo das emissões e aprofundar a gestão da Copagaz sobre o tema.

Todo esse trabalho revela a dedicação da Copagaz em engajar seus revendedores e compartilhar boas práticas, mostrando que a companhia não se contenta em manter boas iniciativas em sua gestão, mas empenha-se em difundir-las para todos os elos da cadeia.

EMISSIONES DA FROTA PRÓPRIA

(G4-EC2, EN7, EN15, EN16, EN17)

A Copagaz trabalha com consultores e gerentes comerciais que utilizam carros de apoio para realizar as vendas de seus produtos. No total, a empresa conta com 183 veículos em sua frota (a maioria deles do modelo Gol), que são trocados a cada dois anos, quando cada automóvel alcança em média 90 mil km rodados.

De 2014 a 2015, cerca de 60 desses veículos foram trocados por outros do modelo Up, considerado mais econômico e supercompacto. Com tecnologia diferenciada, os novos automóveis trouxeram força de venda e economia de 12% no consumo de combustível, além de menor custo de manutenção. A companhia planeja adotar o novo modelo em todas as unidades de operação comercial.

A Copagaz tem como um de seus objetivos gerar o mínimo possível de poluentes, por isso promove a renovação periódica de seus caminhões. Em 2015, essa iniciativa inseriu 11 novos veículos em sua frota. Para 2016, a meta é adquirir o primeiro caminhão automático.

Emissões de CO₂ da frota própria (t)

	2013	2014	2015
Emissão de CO ₂ – (fóssil)	5.987,90	6.863,90	6.516,88
Emissão de CO ₂ – (biomassa)	603,9	662,4	992,55
TOTAL	6.591,8	7.526,30	7.509,43

EMISSIONES DO PROCESSO PRODUTIVO

(G4-EN21)

Em 2015, a Copagaz registrou uma redução de 17%, em comparação ao ano anterior, nas emissões de poluentes atmosféricos. Isso é resultado dos esforços de melhoria contínua nos processos, além da busca, no mercado, por produtos e tecnologias mais eficientes e de melhor qualidade (como tintas e equipamentos de pintura).

NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso

Substância (t)	2013	2014	2015
NOx	0	0	0
SOx	0	0	0
VOC	13,39	4,06	0,70



BIODIVERSIDADE

(G4-EN11, EN12, EN13)

Em um cuidado permanente com a biodiversidade e sempre respeitando a legislação vigente, a Copagaz realiza um conjunto de avaliações antes de estabelecer a melhor localização para suas operações: os já mencionados EAR, PGR e PAE. Efetivados em todas as unidades de operação comercial da companhia, esses procedimentos garantem o compromisso com a preservação das áreas adjacentes a todas as suas operações.

PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO DAS EMISSÕES VEICULARES

(G4-EN19)

O Programa de Redução de Emissão de Poluentes – Despoluir é uma iniciativa da Confederação Nacional do Transporte e do Sest/Senat que realiza avaliações veiculares para reduzir a emissão de poluentes, melhorar a qualidade do ar e racionalizar o uso de combustível. O trabalho é feito por unidades móveis equipadas com opacímetros e todo o instrumental necessário para analisar as emissões de veículos movidos a diesel.

A avaliação segue as normas do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama), que estabelece critérios e procedimentos a fim de medir a opacidade dos gases de escapamento, segundo as diferentes categorias de veículos automotores. Os ensaios para medição seguem a Norma Brasileira (NBR) n.º 13.037, utilizando-se medidor de opacidade, tipo fluxo parcial, opacímetro, de acordo com a ISO 11614. Mais informações podem ser consultadas no site do programa: www.cntdespoluir.org.br.

Em 2015, a Copagaz submeteu sua frota própria e terceirizada a aferição veicular em 15 filiais. Mais de 500 aferições foram realizadas ao longo do ano, com a aprovação de 82 % dos veículos. Em algumas localidades, as aferições não são feitas pelo programa Despoluir, mas por outras empresas do ramo.

PROGRAMA COLETA SELETIVA

Em 2007, a Copagaz deu início ao Programa Coleta Seletiva, que procura garantir a correta segregação e destinação dos resíduos em suas unidades de operação comercial. Para ajudar na separação dos resíduos, lixeiras de diferentes cores estão disponíveis nas instalações da companhia.

O material coletado é destinado a cooperativas de reciclagem e, caso a operação gere renda, esta, quando possível, é dirigida a ações de cunho social. Em 2015, estima-se que 451 toneladas de resíduos recicláveis tenham sido enviadas às cooperativas pelo programa.

GESTÃO DE RESÍDUOS

(G4-EN2, EN23, EN25)

A Copagaz tem um rigoroso cuidado com a correta destinação dos resíduos gerados por suas operações. Para o descarte, a companhia conta com um processo de controle estabelecido, contratando empresas que adotam métodos específicos de destinação e tratamento adequado para cada um deles.

Em 2015, a empresa verificou um aumento de mais de 25% dos resíduos gerados, o que se explica pela implantação da requalificadora de botijões na unidade de operação comercial de Campo Grande e pelo aumento de produção.





Resíduos gerados, por destinação (t)

	Destinação	2013	2014	2015
Oleína	Devolução ao gerador (Petrobrás)	6,54	4,22	7,11
Sucata	Comercialização ou doação	1.347,18	122,05	320,91
Equipamentos de proteção individual (EPI)	Incineração	13,52	21,88	16,86
Plástico	Reciclagem ou incineração	12,22	12,68	17,09
Borra de tinta	Coprocessamento	54,79	78,18	33,82
Lâmpada	Reciclagem	0,1624	0,1254	0,1976
Água de cabine	Tratamento de efluentes	40,77	1,26	7,35
Papel/papelão	Reciclagem	15,51	17,72	16,81
Óleo de máquina	Reciclagem	1,89	1,35	0,38
Limpeza de fossa	Tratamento de efluentes	1.061,30	1.000,61	1.308,95
Lixo comum	Aterro sanitário	198,8	220,8	216,40
Telha de amianto	Aterro sanitário	0	1,04	5,34
Pedra com óleo	Aterro sanitário	0,07	2,15	0,0
Solução desengraxante	Reciclagem	336	0	0
Pó de exaustão	Incineração	12	0	0
Diversos contaminados	Aterro sanitário	4,8	10,35	13,64
Tambor vazio	Comercialização ou doação	42,76	42,62	95,52
Total		3.148,31	1.537,03	2.060,37

MANUTENÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DE BOTIJÕES

(G4-EN28)

A Copagaz realiza a requalificação de seus botijões em conformidade com o termo de autorregulamentação do setor (Portaria MME n.º 334, de 1º de novembro de 1996, publicada no Diário Oficial da União em 4 de novembro de 1996), que dispõe a necessidade de se requalificar todo recipiente transportável após 15 anos de uso, procedimento que deve ser então repetido a cada 10 anos.

Após passar por testes, os recipientes reprovados para uso ou requalificação são encaminhados ao descarte (sucateamento). Em 2015, foram descartados 95.505 botijões P13 e aproximadamente 1,3 milhão de botijões da mesma categoria, foram requalificados e continuam em circulação.

Em 2015, um programa piloto de uma requalificadora foi instalado na unidade de operação comercial de

Campo Grande. Seu objetivo é reduzir a necessidade de transporte, o que reduz emissões e consumo de combustível. O programa apresenta diversas vantagens, como a agilidade no retorno de vasilhames requalificados para o rodízio operacional da unidade; a diminuição do custo com o frete de envio de vasilhames para requalificação e a ausência de consumo de diesel em seu transporte (redução de consumo de diesel de aproximadamente 11 mil litros); menor desgaste de pneus de carreta; geração de emprego de nove colaboradores; melhoria da qualidade da pintura dos vasilhames, por eliminar o atrito gerado no transporte rodoviário; e possibilidade de prestação de serviço de requalificação a terceiros, diminuindo despesa da companhia e gerando receita. Já como desvantagem pode ser identificado o aumento do consumo de energia elétrica e água.



Recipientes enviados para requalificação, requalificados e inutilizados

2013

	P-13	P-20	P-45	P-90	P-190
Botijões enviados para requalificação	847.727	4.367	14.846	863	1.754
Botijões requalificados	772.627	3.513	10.037	0	1.506
Percentual	91%	80%	68%	0%	86%
Botijões inutilizados	75.100	854	4.809	863	248
Percentual	9%	20%	32%	100%	14%

2014

	P-13	P-20	P-45	P-90	P-190
Botijões enviados para requalificação	1.387.629	6.161	17.864	60	1.229
Botijões requalificados	1.248.064	5.178	14.539	0	1.213
Percentual	90%	84%	81%	0%	99%
Botijões inutilizados	139.565	983	3.325	60	16
Percentual	10%	16%	19%	100%	1%

2015

	P-13	P-20	P-45	P-90	P-190
Botijões enviados para requalificação	1.386.372	7.712	35.078	2.295	949
Botijões requalificados	1.290.867	6.931	32.998	1.963	949
Percentual	93%	90%	94%	86%	100%
Botijões inutilizados	95.505	781	2.080	332	0
Percentual	7%	10%	6%	14%	0%

MATERIAIS

(G4-EN1, EN30)

Em 2015, a Copagaz passou a monitorar o rendimento e o custo da aplicação de tinta, com a ajuda da área de Custos, buscando sempre a melhoria contínua no processo. Além disso, com a criação do novo departamento de Compras, também no último ano, alguns fornecedores foram testados e substituídos, o que permitiu uma redução no consumo.

A partir desse trabalho, a área de Engenharia uniu-se às unidades de operação comercial a fim de criar planos de ação para realizar ajustes nos equipamentos e reduzir o consumo excessivo. Isso proporcionou à companhia uma considerável redução no consumo de tinta verde e solvente, no último ano, em comparação a 2014.



Materiais não renováveis consumidos

Material	Tipo e unidade de medida	2013	2014	2015
Matéria-prima	Gás liquefeito de petróleo (GLP) (kg)	484.560.275	485.525.880	502.650.665
Solventes	Solvente (l)	106.471	106.336	88.991
Tintas	Tinta verde (l)	389.981	350.545	335.031
	Tinta prata (l)	476.418	473.659	475.495
Lacres	P-13 (unidade)	70.219	29.952	90.786
	Termo retrátil P-2, P-5, P-13, P-45, P-90 (unidade)	36.483.148	35.912.437	36.534.256
	Injetável P-20 e P-45 (unidade)	88.232	53.609	39.024
	P-20 (unidade)	567.292	602.938	554.776
	P-45 (unidade)	0	0	0
	P-13 (unidade)	1.042.405	0	0
Etiquetas	P-20 (unidade)	64.799	0	0
	P-45 (unidade)	58.082	0	0
	P-90 (unidade)	24.616	0	0
Rótulo informativo	P-02 a P-90 (unidade)	33.876.901	33.940.700	34.244.686

CONFORMIDADE

(G4-PR1, PR4, EN29)

A Copagaz está permanentemente comprometida em aperfeiçoar processos e reduzir os impactos ambientais gerados por suas operações. Assim, realiza inspeção veicular periódica, a fim de capacitar caminhões e equipamentos de transporte de produtos perigosos, conforme dispõe o Decreto n.º 96.044/88. Além disso, sua frota passa por uma checagem completa de inspeção e manutenção preventiva e corretiva.

Em 2015, a companhia não recebeu nenhuma multa ou sanção não monetária por não conformidade com leis e regulamentos ambientais, e não houve nenhum derramamento significativo.





QUADRO DE METAS

Metas 2015	Atingida?	Justificativa
Engenharia de Segurança e Saúde		
- Implantar em todas as unidades de operação comercial um sistema único, via <i>web</i> , de controle de todas as informações e registros necessários na execução do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).	Não	A Gerência de Engenharia está analisando o <i>software</i> a ser adquirido.
Frotas		
- Realizar controle e acompanhamento do descarte de pneus, óleo lubrificante e baterias, e dos fornecedores de lavagem de veículos.	Sim	Metas cumpridas conforme previsão e orientações às unidades de operação comercial.
Recursos Humanos		
- Manter as horas extras.	Sim	Redução de 7%.
- Reduzir as demissões.	Sim	Redução de 16%.
Meio Ambiente		
- Reduzir o consumo de água.	Sim	Redução de 13,4 % – meta cumprida integralmente em função da conscientização dos colaboradores, que racionaram a água em razão da crise hídrica, e também da instalação de dispositivos para economia de água.
- Reduzir o consumo de energia elétrica.	Não	Aumento de 5,7 % em função da implantação da requalificadora de botijões e implantação da nova unidade de operação comercial de Ibitiré (aumento de produção).
- Reduzir a geração de resíduos.	Não	Aumento de 35,31% em função da implantação da requalificadora de botijões e implantação da nova unidade de operação comercial de Ibitiré (aumento de produção).
- Reduzir a emissão de poluentes atmosféricos.	Sim	Redução de 580 % em função de implementação de novas tecnologias mecânicas e tintas/solventes isentos de substâncias aromáticas.
Tecnologia da Informação		
- Reduzir o número de impressões.	Sim	Como resultado da mobilização por parte do Comitê de Sustentabilidade, a Copagaz conseguiu atingir a meta de redução de impressões.

Metas para 2016

Saúde Ocupacional	Recursos Humanos	Meio Ambiente	Tecnologia da Informação	Frotas	Logística	Industrial	Compras
- Implantar em todas as unidades de operação comercial um sistema único, via <i>web</i> , de controle de todas as informações e registros necessários na execução dos Programas de Segurança e Saúde.	- Manutenção do limite das horas extras. - Reduzir demissões.	- Reduzir o consumo de água. - Reduzir o consumo de energia elétrica. - Reduzir a geração de resíduos. - Reduzir as emissões de poluentes atmosféricos. - Aproveitamento de água de chuva – unidade de operação comercial de Ibitiré.	- Reduzir o número de impressões.	- Implantar o primeiro caminhão com transmissão automática na frota própria.	- Elaborar uma política de relacionamento com os transportadores. - Estudo de Malha Logística, Distribuição Envasado Doméstico. - Estudo de Malha Logística, Distribuição <i>Express Bobtail</i> .	- Buscar em mercados maduros, tais como Europa e América Central, alternativas energéticas para aplicação e uso do GLP em substituição a outras fontes de energia.	- Criação e divulgação de Políticas de compras, incluindo conduta e critérios de seleção de fornecedores. - Criação de Cartilha de Conduta e Boas Práticas para Fornecedores.



RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015



Tel.: +55 11 3848 5880
Fax: +55 11 3045 7363
www.bdobrazil.com.br

Rua Major Quedinho 90
Consolação - São Paulo, SP - Brasil
01050-030

COPAGAZ DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.

**Relatório de asseguração limitada dos
auditores independentes**

Em 31 de dezembro de 2015

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e demais partes interessadas da
Copagaz Distribuidora de Gás S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela **Copagaz Distribuidora de Gás S.A.** ("Copagaz") para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações contidas no Relatório de Sustentabilidade 2015 da Copagaz, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Responsabilidades da Administração da Companhia

A Administração da **Copagaz** é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2015, de acordo com as diretrizes *Global Reporting Initiative* (GRI) - G4 (versão 4.0), e opção de reporte "Essencial", e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2015 da **Copagaz**, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico do Ibracon (CT) nº 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2015 da **Copagaz**, tomadas em conjunto, estejam livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à Administração e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2015 da **Copagaz**, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2015 da **Copagaz**, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2015 da **Copagaz** e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2015 da **Copagaz**, relativo ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2015;
- O entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- A aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2015 da **Copagaz**;
- O confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e critérios da estrutura de elaboração de Relatórios de Sustentabilidade no padrão GRI, em sua versão G4, aplicável na elaboração das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2015 da **Copagaz**.

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados no trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados no trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2015 da **Copagaz**. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2015 da **Copagaz**. Desta forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.


Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2015, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, da **Copagaz** não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes da GRI, em sua versão G4, opção de reporte "Essencial" e de acordo com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 25 de abril de 2016.



BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2 SP 013846/O-1


Mauro de Almeida Ambrósio
Contador CRC 1 SP 199692/O-5


Viviane Alyes Bauer
Contadora CRC 1 SP 253472/O-2

ÍNDICE REMISSIVO GRI

(G4-32)

Indicador	Descrição	Pacto Global (Princípios)	Verificação Externa	Página do relatório	Observações
ESTRATÉGIA E ANÁLISE					
G4-1	Mensagem da alta administração.		Sim	3	
G4-2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.		Sim	3	
PERFIL ORGANIZACIONAL					
G4-3	Nome da organização.		Sim	10	
G4-4	Principais marcas, produtos e/ou serviços.		Sim	10	
G4-5	Localização da sede da organização.		Sim	10, 18, 21	
G4-6	Países em que a organização opera e onde suas principais operações estão localizadas.		Sim	10, 18, 21	
G4-7	Tipo e natureza jurídica da propriedade.		Sim	10, 18, 21	
G4-8	Mercados de atuação.		Sim	10, 18, 21	
G4-9	Porte da organização.		Sim	10, 18, 21, 26	
G4-10	Número total de empregados.	6	Sim	34	
G4-11	Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva.	3	Sim	34	
G4-12	Descreva a cadeia de fornecedores da organização.		Sim	21, 30	
G4-13	Principais mudanças referentes a porte, estrutura ou participação acionária.		Sim	21	
G4-14	Princípio da precaução.		Sim	48	
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas externas, subscritas ou endossadas.		Sim	16	
G4-16	Participação em associações ou organismos.		Sim	16	
ASPECTOS MATERIAIS E LIMITES					
G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização.		Sim	18, 21	
G4-18	Processo para definição do conteúdo do relatório e limite do relatório.		Sim	6	
G4-19	Liste todos os aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.		Sim	9	
G4-20	Limite do aspecto dentro da organização.		Sim	6, 10, 18, 21	
G4-21	Limite do aspecto fora da organização.		Sim	6, 10, 18, 21	
G4-22	Efeitos de reformulações anteriores de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações.		Sim	6	
G4-23	Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em escopo e limites de aspecto.		Sim	6	
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS					
G4-24	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.		Sim	9	
G4-25	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento.		Sim	9	

Indicador	Descrição	Pacto Global (Princípios)	Verificação Externa	Página do relatório	Observações
G4-26	Abordagem adotada pela organização para envolver os <i>stakeholders</i> , inclusive a frequência do seu engajamento discriminada por tipo e por grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório.		Sim	9, 25, 30, 31	
G4-27	Principais tópicos e preocupações levantados durante o engajamento dos <i>stakeholders</i> e medidas adotadas para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-los. Relato dos grupos de <i>stakeholders</i> que levantam cada uma das questões e preocupações mencionadas.		Sim	9, 30	
PERFIL DO RELATÓRIO					
G4-28	Período coberto pelo relatório.		Sim	6	
G4-29	Data do relatório anterior mais recente.		Sim	6	
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios.		Sim	6	
G4-31	Dados para contato.		Sim	66	
G4-32	Tabela que identifica a localização das informações no relatório.		Sim	60, 61, 62, 63, 64, 65	
G4-33	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório.		Sim	6	
GOVERNANÇA					
G4-34	Estrutura de governança.		Sim	12	
G4-37	Processos de consulta usados entre os <i>stakeholders</i> e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais.		Sim	12	
G4-38	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês do alto órgão de governança.		Sim	10	
G4-40	Relate os processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês, bem como os critérios adotados para selecionar e nomear os membros do mais alto órgão de governança.		Não	8	
G4-41	Processos usados pelo mais alto órgão de governança para garantir a prevenção e administração de conflitos de interesse, bem como se os conflitos de interesse são revelados aos <i>stakeholders</i> .		Não	12, 17	
G4-44	Processos de avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à governança de tópicos econômicos, ambientais e sociais, e as medidas tomadas.		Não	12	
G4-45	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais, bem como na implementação de processos de <i>due diligence</i> . Relate se processos de consulta e relacionamento com <i>stakeholders</i> são usados para apoiar o mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades.		Não	8, 12	
G4-47	Frequência em que o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais.		Sim	8	
G4-49	Relate o processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança.		Sim	12	

ÍNDICE REMISSIVO GRI

(G4-32)

Indicador	Descrição	Pacto Global (Princípios)	Verificação Externa	Página do relatório	Observações
G4-51	Políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governança e a executivos seniores e como os critérios de desempenho da política de remuneração aplicam-se aos objetivos econômicos, ambientais e sociais.		Não	12, 37	
G4-53	Relate como opiniões dos <i>stakeholders</i> são solicitadas e levadas em conta em relação à remuneração, incluindo os resultados de votações sobre políticas e propostas de remuneração, se aplicável.		Não	12	

ÉTICA E INTEGRIDADE

G4-56	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação.	10	Sim	10	
-------	--	----	-----	----	--

DESEMPENHO ECONÔMICO

G4-DMA	Abordagem de gestão.				
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.		Sim	26	
G4-EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas.	7	Sim	51	
G4-EC3	Cobertura das obrigações previstas no plano de pensão de benefício definido da organização.		Sim	38	
G4-EC5	Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.	6	Sim	34, 37	
G4-EC6	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes.	6	Não	18	
G4-EC8	Impactos econômicos indiretos significativos, inclusive a extensão dos impactos.		Sim	25	
G4-EC9	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.		Sim	30	

DESEMPENHO AMBIENTAL

G4-DMA	Abordagem de gestão.				
G4-EN1	Materiais usados, discriminados por peso ou volume.	7 e 8	Sim	56	
G4-EN2	Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem.	8	Sim	53	
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização.	7 e 8	Sim	50	
G4-EN6	Redução do consumo de energia.	8 e 9	Sim	49, 50	
G4-EN7	Reduções nos requisitos de energia relacionados a produtos e serviços.	8 e 9	Sim	49, 50	
G4-EN8	Total de retirada de água por fonte.	7 e 8	Sim	49	
G4-EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.	8	Sim	49	
G4-EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.	8	Sim	49	

Indicador	Descrição	Pacto Global (Princípios)	Verificação Externa	Página do relatório	Observações
G4-EN11	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.	8	Sim	53	
G4-EN12	Descrição de impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.	8	Sim	53	
G4-EN13	Habitats protegidos ou restaurados.	8	Não	53	
G4-EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1).	7 e 8	Sim	51, 52	
G4-EN16	Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia (Escopo 2).	7 e 8	Sim	51, 52	
G4-EN17	Outras emissões diretas de gases de efeito estufa.	7 e 8	Sim	51, 52	
G4-EN18	Intensidade das emissões atuais de gases de efeito estufa.	8	Sim	51, 52	
G4-EN19	Redução das emissões de gases de efeito estufa.	8 e 9	Sim	48, 51, 52, 53	
G4-EN21	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas.	7 e 8	Sim	51, 52	
G4-EN22	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação.	8	Sim	49	
G4-EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição.	8	Sim	53	
G4-EN25	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia 2, anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente.	8	Sim	53	
G4-EN27	Grau de mitigação dos impactos ambientais dos produtos e serviços.	7 e 8	Sim	48	
G4-EN28	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, discriminados por categoria de produtos.	8	Sim	54	
G4-EN29	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.	8	Sim	56	
G4-EN30	Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados.	8	Sim	55	
G4-EN31	Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo.	7, 8 e 9	Sim	48	
G4-EN32	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais.	8	Sim	30	
SOCIAL					
G4-DMA	Abordagem de gestão.	6			
G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região.	6	Sim	36	

ÍNDICE REMISSIVO GRI

(G4-32)

Indicador	Descrição	Pacto Global (Princípios)	Verificação Externa	Página do relatório	Observações
G4-LA2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização.	6	Sim	38	
G4-LA5	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho.		Não	40	
G4-LA6	Tipo e taxa de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, faltas e número de vítimas mortais relacionadas ao trabalho por região e sexo.		Sim	40	
G4-LA7	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação.		Sim	40	
G4-LA8	Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos.		Sim	40	
G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional.	6	Não	39	
G4-LA10	Programas para gestão de competências e formação contínua.		Não	39	
G4-LA11	Percentual de funcionários que recebem avaliações de desempenho e de desenvolvimento profissional regularmente.	6	Não	39	
G4-LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	1 e 6	Não	34, 36	
G4-LA13	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes.	6	Sim	34, 36	

DIREITOS HUMANOS

G4-DMA	Abordagem de gestão.				
G4-HR1	Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos.	2	Sim	16, 37	
G4-HR2	Número total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a Aspectos dos direitos humanos relevantes para as operações da organização, incluindo o percentual de empregados treinados.	1	Sim	40	O total de horas de treinamento descrito no Relatório engloba o total de horas de treinamentos realizados, mais os treinamentos voltados a direitos humanos.
G4-HR3	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas.	6	Sim	40	
G4-HR5	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil.	5	Não	16	
G4-HR6	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo.	1 e 4	Não	16	

Indicador	Descrição	Pacto Global (Princípios)	Verificação Externa	Página do relatório	Observações
G4-HR7	Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos que sejam relevantes às operações.	1	Não	40	
DESEMPENHO SOCIAL - SOCIEDADE					
G4-DMA	Abordagem de gestão.				
G4-SO3	Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados.	10	Sim	39	
G4-SO4	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção.	10	Sim	39	
G4-SO5	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.	10	Sim	39	
G4-SO7	Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados		Sim	40	
G4-SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos.		Sim	40	
RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO					
G4-DMA	Abordagem de gestão.				
G4-PR1	Percentual de categorias de produtos e serviços significativos cujos impactos em matéria de saúde e segurança foram avaliadas.		Não	40, 56	
G4-PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.		Sim	40	
G4-PR3	Tipo de informações sobre produtos e serviços exigidas pelos procedimentos da organização referentes a informações e rotulagem de produtos e serviços e percentual de categorias significativas sujeitas a essas exigências.		Sim	40	Validado parcialmente.
G4-PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultados.		Sim	40, 56	
G4-PR5	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente.		Sim	30	
G4-PR6	Venda de produtos proibidos ou contestados.		Não	31	
G4-PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultados.		Sim	31	
G4-PR8	Número total de queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.		Sim	30	
G4-PR9	Valor monetário de multas significativas aplicadas em razão de não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.		Sim	40	

A assessora da Presidência Elizete Neto Tavares Paes, presidente do Comitê de Sustentabilidade Empresarial, coloca-se à disposição para eventuais questionamentos, opiniões e/ou dúvidas relativas ao relatório, pelo telefone (11) 2163-3900 ou e-mail elizete@copagaz.com.br.

Este relatório foi produzido com papel feito de madeira certificada e outras fontes controladas, garantindo o respeito ao meio ambiente e aos trabalhadores envolvidos na produção. O certificado que confirma esse processo está na contracapa deste relatório.

Iniciativa

Comitê de Sustentabilidade Empresarial da Copagaz

Coordenação geral

- ▶ Elizete Neto Tavares Paes

Supervisão do projeto

- ▶ Lilian Estadella

Coordenação de conteúdo

- ▶ Visão Sustentável - www.visaosustentavel.com.br
José Pascowitch
Rafael Morales
Karoline Castro
Carolina de Paula

Projeto gráfico

- ▶ S+G Comunicação

Tradução

- ▶ Kevin Mathewson

Fotografia

- ▶ Mário Castelo
- ▶ Acervo Copagaz

Impressão

- ▶ Pigma Gráfica e Editora Ltda

Acesso ao site, incluindo versão em inglês

- ▶ www.copagaz.com.br/rs2015

- **Capa:** Caminhão auto tanque, para abastecimento a granel, no sistema *Express Service*, com capacidade de 23 m³/10,7 toneladas, trafegando por via da cidade de São Paulo, estado de São Paulo. Ao fundo, Ponte Estaiada Octavio Frias de Oliveira, tendo como um dos responsáveis pelo projeto, o arquiteto João Valente Neto.
- **Página 4:** Linhas de distribuição de GLP nas fases: líquido, vapor, água e ar-comprimido. Unidade de Operação Comercial de Ibirité, Belo Horizonte, Minas Gerais.
- **Página 6:** Ilustração contendo capas de Relatórios anteriores.
- **Página 19:** Armazenagem em recipientes estacionários de 117 m³/60 toneladas. Unidade de Operação Comercial de Ibirité, Belo Horizonte, Minas Gerais.
- **Página 20:** Aplicação doméstica, na cocção de alimentos. Chama em queimador de fogão utilizando GLP, conhecido como gás de cozinha.
- **Páginas 22 e 23:** Caminhão auto tanque, para abastecimento a granel, no sistema *Express Service*, com capacidade de 23 m³/10,7 toneladas, transitando por via em frente ao Palácio do Congresso Nacional, um dos cartões postais de Brasília, Distrito Federal, projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer.
- **Página 25:** Recipientes transportáveis de GLP, com capacidade de 190 quilos.
- **Página 26:** Armazenagem em recipientes estacionários de 117 m³/60 toneladas, Unidade de Operação Comercial de Paulínia, estado de São Paulo.
- **Página 27:** Recipientes transportáveis de GLP, com capacidade de 13 Kg.
- **Páginas 32 e 33:** Ilustração contendo arte de painéis utilizados em todas as Unidades de Operação Comercial, para divulgação aos públicos internos e externos, durante campanhas socioambientais da Copagaz.
- **Página 35:** Colaborador Antonio Roberto Couto, ajudante geral, Unidade de Operação Comercial de Paulínia, estado de São Paulo.
- **Página 38:** Colaboradora Marcella Guimarães, Biblioteca Poeta Jorge Medauar, Unidade de Operação Comercial de Mauá, estado de São Paulo.
- **Página 39:** Colaborador Tiago Frenando Jankovski, iniciou na Unidade de Operação Comercial de Araucária, Santa Catarina, como ajudante de carga e descarga, atualmente atuando como consultor de negócios nesta mesma unidade.
- **Página 40:** Área de carga e descarga, Unidade de Operação Comercial de Ibirité, Belo Horizonte, Minas Gerais.
- **Página 43:** Armazenagem em recipientes estacionários de 117 m³/60 toneladas, Unidade de Operação Comercial de Ibirité, estado de Minas Gerais.
- **Página 44:** Ilustração contendo *banners* utilizados em murais internos de todas as Unidades de Operação Comercial e também nos DACs, durante campanhas socioambientais da Copagaz.
- **Página 45:** Integrantes da Orquestra Infantil Grupo Zahran, parceria da Fundação Ueze Elias Zahran, com o Sesi – Serviço Social da Indústria e Paróquia Nossa Senhora da Guia, cidade de Campo Grande, estado de Mato Grosso do Sul.
- **Páginas 46 e 47:** Recipientes transportáveis de GLP de 13 Kg.
- **Página 49:** Dia da Árvore. Colaboradores Uarlei Antonio dos Santos, Leonardo Lourenço Rodrigues e Rosemar Mendes dos Santos, da esquerda para a direita. Unidade de Operação Comercial de Araucária, Santa Catarina.
- **Página 50:** Caminhão auto tanque, para abastecimento a granel, no sistema *Express Service*, com capacidade de 23 m³/10,7 toneladas.
- **Página 53:** Programa Coleta Seletiva – Unidade de Operação Comercial de Araucária, Santa Catarina.
- **Página 56:** Processo de marcação ou “aviva tara”. Colaborador Ivanildo Leal Cabral, ajudante de produção, Unidade de Operação Comercial de Mauá, estado de São Paulo.
- **Página 58:** Foto aérea, Unidade de Operação Comercial de Campo Grande, Mato Grosso do Sul.
- **Página 67:** Processo de colocação de lacre retrátil.





COPAGAZ

Copagaz Distribuidora de Gás S.A.

Rua Guararapes, 1855 - 11º andar - 04561-004

Brooklin Paulista - São Paulo - SP

Fone: 55 (11) 2163-3900

www.copagaz.com.br